

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

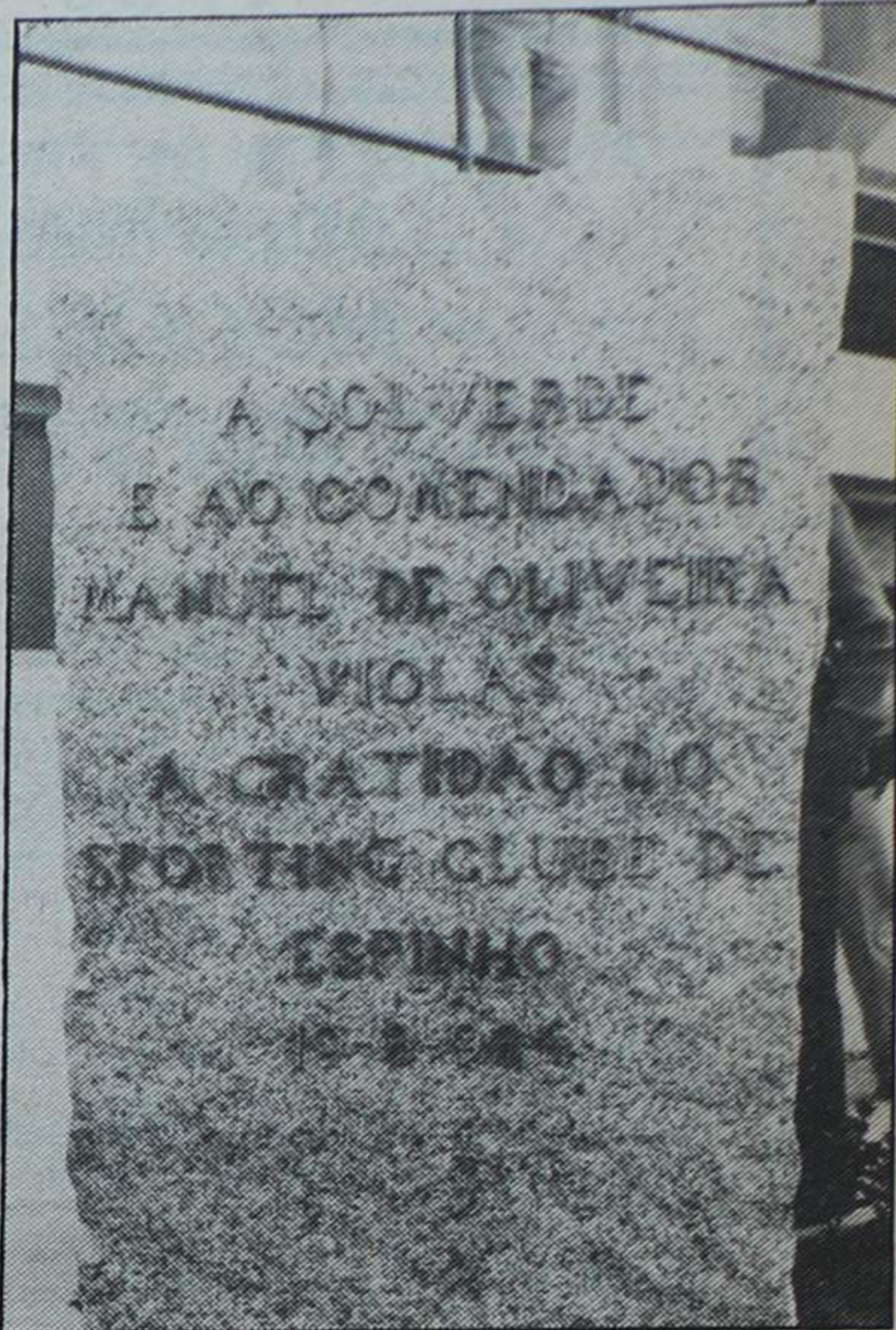
SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2734

QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1984

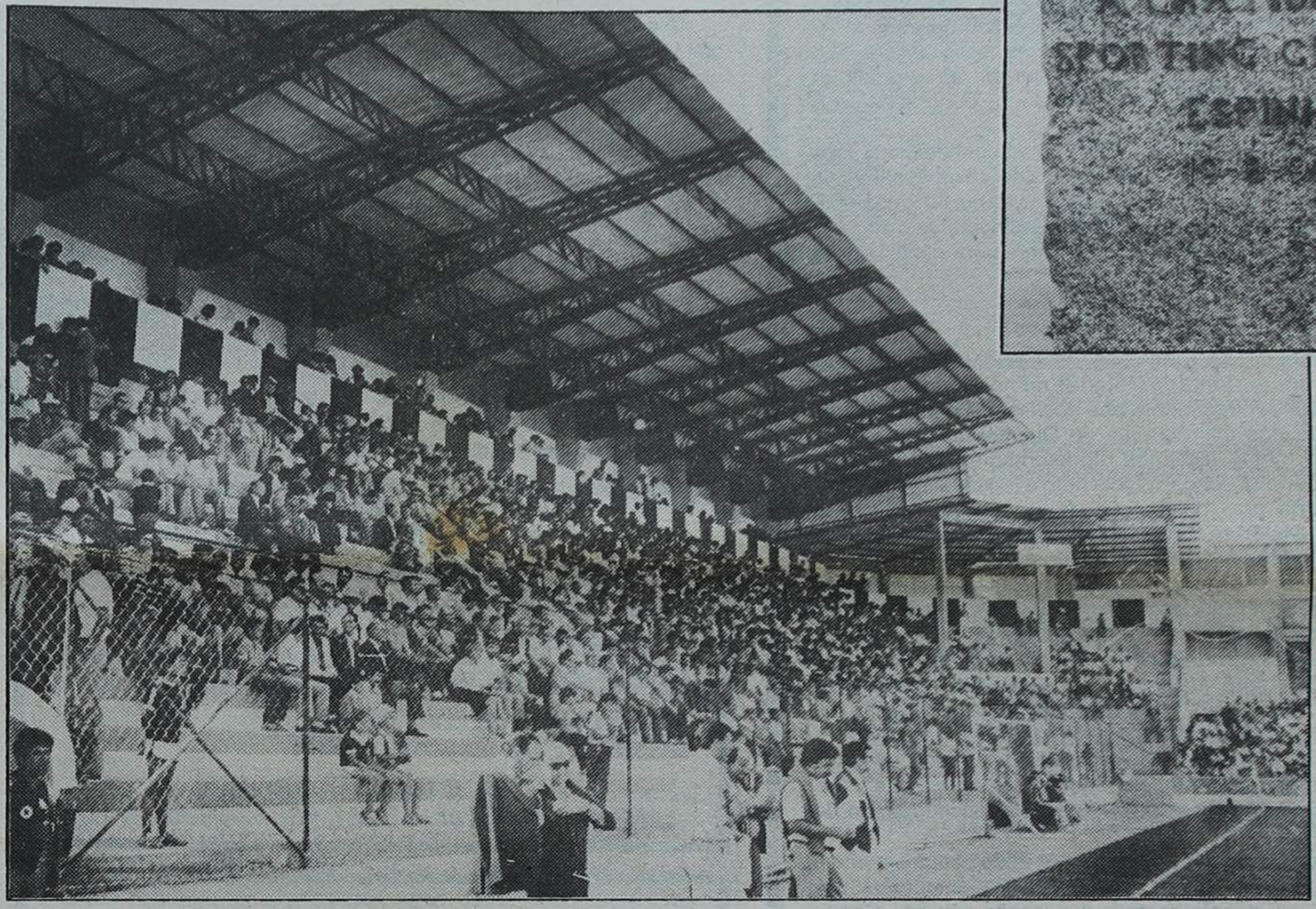
PREÇO 15\$00

A CIDADE EM FESTA

ESTÁDIO DA AVENIDA MAIS BONITO E MAIS RICO



Foi um dia em cheio. A cidade foi despertada pelo estrear de foguetes. Nas ruas, a fanfara dos Bombeiros ajudou à festa que, no Estádio da Avenida, teve maior expressão, com a inauguração da bancada e do «Ginásio Manuel de Oliveira Violas». À tarde foi o grande jogo entre «tigres» e portistas, que estes venceram como lhes competia. A cidade acompanhou com entusiasmo esse grande dia dispensado ao Sporting Clube de Espinho, em momento relevante da sua existência. No interior contamos tudo como foi.



AINDA A OBRA

Com a construção da nova bancada do Estádio da Avenida, não foi (não é) apenas o Sporting de Espinho a enriquecer o seu património, mas também a própria cidade. Não há nem pode haver espinhenses de boa-fé que não se sintam orgulhosos da obra inaugurada. É a concretização de um sonho de décadas, como sublinhou em declarações públicas um dos associados mais antigos, o número 3, que já vem dos recuados tempos do Campo da Feira, desses tempos de miséria, dos chamados tempos «da baliza às costas», cuja quota mensal tinha o valor de 2\$50... Como que por milagre, o Sporting de Espinho viu enriquecida em poucas semanas a sua própria «casa». Está no que é seu, vive no que é seu, despreocupado, sem dever nada a ninguém. Com efeito, pode gabar-se de uma coisa inédita em clubes portugueses: não tem dívidas. As contas estão todas em dia. Não há credores. Nem os jogadores o são. Para que conste... A pouco e pouco se vai diluindo a ideia dos que por duvidoso bairrismo desejavam a sua mudança para domínios que não eram exclusivamente seus, deixando os que por escritura, legitimamente lhe pertencem como único proprietário. A concretizar-se esse projecto, quase utópico, pelos exagerados gastos que iria provocar, em prejuízo da resolução de carências prioritárias, teríamos mais tarde ou mais cedo o Sporting de Espinho envolvido em situações como as que se têm verificado no Funchal, com a disputa do Estádio dos Barreiros, por parte dos clubes da região, que se julgam com os mesmos direitos de ocupação, que os têm, de facto; em Coimbra, entre a Académica e o União; em Famalicão, com o Riopelle a reivindicar nos tempos em que esteve na 1.ª Divisão o Estádio Municipal; e, mais recentemente, o Vizela, que se julga no direito de ir treinar e jogar a Guimarães. Felizmente que ganhou o bom senso no caso do Sporting de Espinho. A obra que lhe foi preparada em termos de futuro, não o envergonha a ele nem a própria cidade que dignamente representa. Mesmo sem estar concluída, tem beleza e dispõe de condições suficientes para as funções que lhe estão destinadas. É, para além de tudo o mais, património do clube, o que deve ser considerado de muito importante.

ALVARO GRAÇA

ANTÓNIO LEITÃO: CÂMARA ATRIBUIRÁ MEDALHA DE OURO DA CIDADE?

Será apresentada, para votação, na próxima sessão camarária — que acontecerá em 31 do corrente, sexta-feira — uma proposta do vereador Rolando de Sousa, que pretende que a edilidade local atribua uma medalha de ouro da cidade de Espinho a António Leitão. Registamos o teor da proposta: «Ao conquistar uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, António Leitão não só cometeu uma das maiores proezas do Desporto nacional, como se tornou o maior atleta espinhense de todos os tempos, credor da admiração e gratidão da nossa cidade. «Logo, o seu extraordinário feito, que fez rejubilar milhões de portugueses, entusiasmou muito especialmente as gentes de Espinho, naturalmente orgulhosas de tão ilustre conterrâneo, nascido para a vida nesta terra que tanto tem prestigiado e para o Desporto e fama nas fileiras do seu clube mais representativo, o vetusto e ecléctico Sporting Clube de Espinho. «Por tudo o que António Leitão tem realizado em prol do Desporto português, culminando agora com a brilhante performance dos últimos Jogos Olímpicos; porque aqueles que o conhecem sabem bem que sempre se tem mantido orgulhosamente fiel à sua condição de filho legítimo de Espinho e porque certos de interpretarmos a vontade unânime de todos os espinhenses, propomos que com justíssima consagração, seja atribuída a António Leitão a Medalha de Ouro da Cidade de Espinho».

NESTA EDIÇÃO

PROMOÇÃO TAURINA NECESSITA DE INFRA-ESTRUTURAS □ PÁGINA 4

TEMOS UMA PRAIA DE «PRIMEIRA»... E OUTRA ONDE SE É ALVEJADO □ PÁGINA 3

«DEFESA DESPORTIVA» HOJE 6 PÁGINAS

RAICA

PRONTO-A-VESTIR
DE HOMEM E SENHORA

Rua 62 n.º 101 – Telef. 722896
– SALDOS –

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO – MOÇÕES –

Da coligação ALIANÇA POVO UNIDO «APU», foram apresentadas duas MOÇÕES, que se transcrevem:

MOÇÃO N.º 1

A Assembleia de Freguesia de Espinho, concelho de Espinho, reunida em trinta de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, tendo tido conhecimento que, na reunião ordinária da Câmara Municipal de Espinho, de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e três, foi aprovada por unanimidade uma proposta apresentada pelo Vereador senhor Casal Ribeiro, manifestando ao Governo o seu desacordo com a Lei número trinta e um, barra, oitenta e três, solicitando a sua urgente revisão, no sentido de não serem penalizadas as Câmaras Municipais das zonas de Jogo, congratula-se e solidariza-se com esta atitude.

Do teor desta moção deverá ser dado conhecimento aos senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e seus Parlamentares, ao Governo, ao Presidente da Assembleia Municipal, à Câmara Municipal e o mesmo enviado aos três Semanários de Espinho, para efeito de sua publicação.

MOCÃO N.º 2

A Assembleia de Freguesia de Espinho, concelho de Espinho, reunida em trinta de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, ao ter conhecimento das sucessivas prisões que se têm verificado nos últimos dias de Dirigentes e Delegados Sindicais que, como legítimos representantes dos trabalhadores, e em perfeita concordância com a legalidade democrática consignada na Constituição da República, nada mais desejam que avistar-se com o senhor Primeiro Ministro, a fim de tentarem resolver o problema do desemprego e o do não pagamento dos salários em atraso, que mais ou menos se estende por todo o País, originando situações de miséria e de fome, esgotados que foram todos os outros meios ao seu alcance, repudia veementemente esta inqualificável atitude do Governo, que, tenta justificá-la considerando os referidos Sindicais como agitadores da ordem pública. É, aliás, do conhecimento público, que a situação do desemprego e dos salários em atraso, tem sido verberada pelas mais diversas entidades, nomeadamente, em alguns sectores da Igreja Católica, sem que tal procedimento seja classificado como de agitação Social.

Do teor deste documento deve ser dado conhecimento a todos os Órgãos do Poder, aos Grupos Parlamentares, devendo ainda ser remetidos para publicação aos três Semanários desta cidade.

Estas MOÇÕES, tiveram a seguinte votação:

- 1.º APROVADA POR UNANIMIDADE.
- 2.º 3 VOTOS A FAVOR
- 9 ABSTENÇÕES.
- 1 VOTO CONTRA.

Assinadas por:

- a) Hernâni Fonseca Barroso
- a) Alexandre Alves da Silva
- a) José Fernando Santos Ferreira

CASOS:

LARÁPIOS «PRODUZEM»...

A PSP local capturou António Vieira Cruz, o «Toni», casado, sem profissão e sem morada certa, mas muito conhecido em Espinho, onde já residiu. Segundo fontes policiais, o «Toni» furtou um Isqueiro, no valor de três mil escudos, da casa «Japão Rádio», na Rua 62. Foi presente ao Tribunal de Espinho.

Entretanto, desconhecidos furtaram a Joaquim de Oliveira Domingues, da Rua 33, n.º 1785, vários documentos e livros de cheques, do interior da sua via-

tura, matrícula GH-62-47. Esta encontrava-se estacionada junto à residência do lesado.

Também António da Silva Martins, de Mozelos, foi vítima dos «desconhecidos», que lhe surriplaram a sua motorizada, registo 1 VFR-10-91, estacionada na Avenida 8, frente à «Prala Pop».

«CHOQUE» DE MOTORIZADAS

Um ferido resultou de um «choque» de duas motorizadas,

no cruzamento das ruas 19 e 30. Trata-se de José Luís Anjos Gonzaga, da Rua António da Silva Alves, em Anta, que tripulava a motorizada 2 ESP-38-06. O outro ciclomotorista envolvido no acidente era Manuel de Jesus Silva, da Quinta-Anta, que seguia na motorizada 2 ESP-50-92.

SEM CARTA

Conduzir sem carta causa, mais tarde ou mais cedo, problemas com a justiça. Que o diga

Maria Alexandra Rodrigues Pinto, de 17 anos, estudante, motoradora em Rio Tinto, que, um dia destes, a PSP local surpreendeu ao volante de uma viatura sem o necessário título de condução. Foi presente a tribunal e condenada.

ARMAS ROUBADAS

António Abreu Sousa Sobrinho, apresentou queixa à PSP de Espinho por lhe terem furtado, da sua residência, uma pistola de defesa marca «Martien», calibre 6.35, n.º licença 1.646 e ainda um carregador que continha seis munições. O lesado não soube indicar o valor do furto.

...E LEVARAM AS QUATRO RODAS DE MADRUGADA

Não, não se trata de um novo modelo, lançado no mercado recentemente. Nem sequer de uma viatura com defeito de fabrico. Apenas na madrugada do passado dia 14, terça-feira, na Rua 9, frente ao número de polícia 300, os larápios decidiram levar as quatro rodas consigo. Nem se preocuparam em «calçar» o veículo, tal como a foto acima, de José Martins, bem o demonstra. O seu proprietário, Agostinho Manuel, emigrante no Luxemburgo, e neste momento a passar férias aqui em Espinho, teve uma desagradável surpresa quando, de manhã, encontrou a sua «bomba» naquele mísero estado.

Para além do prejuízo causado pela «amabilidade» dos larápios, que não se contentaram com uma ou duas rodas, o Agostinho Manuel ficou com a viatura danificada na parte de baixo.



VENDE-SE

– BARCO DE BORRACHA

Com motor 5HP + Remos + Depósito
50.000\$00

– CANOA EM FIBRA DE VIDRO

De 2 lugares com remos
20.000\$00

Ver e tratar: Sr. Belmiro
Marina de Ovar – Telef. 53871 (Rede Ovar)

VENDE-SE

TERRENO NA RUA 35

LUGAR DE SALES

Perto do Hospital c/ 465 m2
Projecto aprovado – Ótimo preço
Informa este Jornal



TODOS OS TRABALHOS
EM ARTES GRÁFICAS
Telefone 723089

EMPRESA GRÁFICA DE PARAMOS

PARAMOS – 4500 ESPINHO

PASSA-SE

FÁBRICA DE PASTELARIA

Contactar pelo Telef.: 720511

ou 722305

Ou Café Primor-ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.15 h
UMA MULHER DE SONHO – N.A.M./18 anos
De 24 a 31 – PORKY'S – M/16 anos
Sexta-feira, às 23.45 h
OS TRÊS DIAS DO CONDOR – I.M./13 anos
Sábado, às 23.45 h
UM LOBISOMEM AMERICANO EM LONDRES – N.A.M./18 anos
Domingo às 11 h – Manhã Infantil
JERRY O PRIMEIRO TURISTA NO ESPAÇO – Todos.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

BALNEÁRIO MARINHO

PISCINA AQUECIDA – (Água do Mar)

TRATAMENTOS PELA ÁGUA DO MAR
(TALASSOTERAPIA)

INDICAÇÃO E ORIENTAÇÃO POR MÉDICOS ESPECIALISTAS

APLICAÇÃO DOS TRATAMENTOS POR PESSOAL TÉCNICO HABILITADO

TÉCNICAS HIDROBALNEOTERÁPICAS:

Banhos Quentes de Imersão
Duches de Agulheta
Banhos de Vapor
Sauna
Banhos de Algas Marinhas
Aplicação de Cataplasmas de Algas
Banhos de imersão com Exercícios Subaquáticos

PRINCIPAIS INDICAÇÕES:

REUMATISMOS

TRATAMENTO E REABILITAÇÃO NAS LESÕES TRAUMÁTICAS – ÓSTEO-ARTICULARES (FRACTURAS, LUXAÇÕES, ENTORSES, ETC.)
AFECÇÕES CIRCULATORIAS – OBESIDADE – CURAS DE EMAGRECIMENTO – TONIFICAÇÃO GERAL

TÉCNICAS FISIOTERÁPICAS:

Mecanoterapia
Massagem Geral e Local
Recuperação Funcional
Técnicas de Relaxamento

ABERTO TODO O ANO, A PARTIR DE 27 DE AGOSTO DE 1984

TURISMO À DERIVA NUM MAR DE BONANÇA (4)

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Embora tardiamente os serviços municipais de limpeza chegaram à conclusão que a forma de melhorar os respectivos trabalhos, colaborando com o público, era estabelecer equipas nocturnas para recolha de lixo e limpeza das artérias citadinas.

Tratou-se de uma medida que está já em uso em muitas cidades que têm dado bons resultados. Acabou o trânsito diurno de viaturas em marcha de caracol, originando engarrafamentos, aquando da recolha de lixos, poluindo os pavimentos com a compressão das matérias.

Hoje já não se verificam esses lapsos. A recolha é nocturna, não se levantam poeiras ao longo do dia, quando o trânsito de peões é grande e acabou, também, o espectáculo decepcionante de recipientes e lixos espalhados nos passeios, à mercê de vandalismo.

Os arruamentos estão esplanados devidamente limpos e lavados, já que o camião-tanque projecta água nos pavimentos, retirando a sujidade acumulada ao longo do dia.

Relativamente à iluminação pública, o sistema tem sido objecto de inspecções periódicas, removendo-se os candieiros inoperantes, cuja projecção de luz era insuficiente, dada a frondosa arborização. Felizmente que a rectificação não tardou e hoje pode ver-se já artérias e praças bem iluminadas, muito embora a transformação de postos anti-quados prossiga ainda.

O INTERNACIONAL «PICADEIRO» VOLTOU BEM COMO AS ESPLANADAS

Com a construção do novo aparthotel, voltou o já internacional e casamenteiro «picadeiro» e as esplanadas dos cafés contíguos ao longo da avenida emprestam um ambiente requintado de «rendez-vous» de várias famílias e amigos que convergem para aquele local.

Iluminação pública, graciosa, de muitas bolinhas, não chegaram até ao final do troço do pica-

deiro mas, cremos, estarem a fabricar nova remessa, bem como de altifalantes para completar o percurso.

O policolorido aspecto das novas esplanadas do hotel, com o tom garrido dos guarda-sóis e reclames luminosos, têm sido objecto de inveja para muita gente que apostava que o picadeiro, já celebrizado, ia ficar amputado. Como vêem nada disso aconteceu e a «vida» voltou aquele recinto, agora com mais requinte, mais colorido, mais espectáculo, que deixa boquiabertas os passageiros dos comboios que constantemente passam defronte.

CENTRAL DE CAMIONAGEM

Já está em pleno funcionamento a Central de Camionagem de Espinho, localizada num magnífico espaço central, onde afluem todas as empresas que operam na cidade, como ponto de chegada e partida.

Serviço bem montado, com gares, bem identificadas, bilhetes acessíveis, despachos separados prontos a ser carregados ou descarregados num espaço útil muito curioso. De salientar que a gare de passageiros dispõe de muita comodidade, sendo as carreiras anunciadas por altifalantes com voz simpática. Um serviço electrónico indica os locais de destino de cada carreira.

De frisar que apenas estaciona uma viatura para cada carreira com saídas e entradas separadas, sistema de evacuação de gases dos escapotes, perfeito e não poluente, tudo baseado numa técnica sofisticada.

Ao longo de todos os trajectos, não falhou o cuidado de instalar abrigos, como resguardo das intempéries, com «placard» indicativo do número de carreira e destino.

Os espinhenses começam a sentir um orgulho muito grande pelos melhoramentos constantes operados na cidade turística-balnear que é Espinho.

(Continua)

PORTARIA ASSIM O CLASSIFICA:

TEMOS UMA PRAIA «DE PRIMEIRA»...

A praia de Espinho, entre outras de todo o país, foi considerada de primeira ordem. Isto segundo uma portaria do Ministério da Defesa Nacional, com a concordância do Ministério das Finanças e do Plano, publicada na passada sexta-feira, dia 10, no «Diário da República».

Aquela portaria classifica, as praias do Continente, em primeira, segunda e terceira ordem. Espinho encontra-se num vasto grupo, onde está, também por exemplo, a praia de Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Albufeira, Faro e Ofir.

Esta classificação, efectuada com vista à aplicação das tabelas de preços para as concessões de exploração das praias, teve como base factores como a importância turística e afluência de banhistas.

As classificadas como de primeira ordem — caso de Espinho — são, por isso, consideradas de maior qualidade e/ou mais frequentadas o que exige que sejam, obrigatoriamente, montadas mais medidas de segurança e fiscalização.

...E OUTRA ONDE SE «APANHAM» TIROS!

Um homem, quando se encontrava a descansar dentro de uma barraca, na praia de Silvalde, perto da Carreira de Tiro, apanhou com uma bala na coxa esquerda. Contudo, segundo testemunhas do ocorrido, o local onde se situava a barraca de praia, estava muito aquém da zona proibida de permanência — devido às operações constantes que se verificam na Carreira de Tiro. Se se tratou de uma bala «perdida» ou não, se foi um descuido do atirador ou não, o certo é que o veraneante de nome Delfim Amorim de Oliveira, de 32 anos, casado, residente no lugar das Casas, em Lourosa, Vila da Feira, teve de ser transportado para o Hospital local. No entanto, depois de ser ali examinado, seria conduzido para o de Vila Nova de Gaia, para que se extraísse a bala da coxa. O seu estado não inspira cuidados, mas o susto — não só do alvejado como dos que se encontravam naquela praia — não deve ter sido pequeno.

Ao que parece e segundo afirmações feitas por outras pessoas que ali se encontravam não é a primeira vez que balas velozes conseguem alvoroçar os banhistas, não havendo, todavia e nesses casos, acidentes pessoais. O primeiro aconteceu na terça-feira passada, cerca das 16.30 horas. Que sejam tomadas medidas urgentes de prevenção para que não tenhamos mortes na praia de Silvalde. Cabe agora às autoridades competentes o evitar de outros casos como este ou, o que será pior, mais graves.

«DIA MUNDIAL DO BOMBEIRO» QUASE PASSOU DESPERCEBIDO

Celebrou-se em todo o país, nos passados dias 18 e 19, o «Dia Mundial do Bombeiro».

Trata-se de uma efeméride pouco relevante, tal como os outros «dias d'isto e daquilo», que quotidianamente se celebram e que, na finalidade, têm um reduzido interesse.

Entretanto, para os nobres «soldados da paz», como vulgarmente são conhecidos os bombeiros, a data dificilmente poderia ser observada, já que se trata de um época de arregaçar de mangas constantes, para acudir aos inúmeros incêndios que deflagram, minuto a minuto, nas zonas florestais do nosso pequeno país, a maior parte dos quais, como se sabe, têm origem criminosa e não têm encontrado, da parte das autoridades, o necessário empenhamento para desmotivar e reprimir esse vandalismo, que aos poucos vai reduzindo a riqueza florestal.

O «Dia Mundial do Bombeiro», algumas das 150 corporações

que existem espalhados pelo país, englobando 15 mil bombeiros profissionais e 45 mil voluntários — os tais que na época estival quase não têm tempo para dedicar à família, sacrificando as horas de lazer em prol de terceiros que foram vítimas de fogos-postos, levando-os mesmo à exaustão, o que nos parece um exagero a considerar por quem de direito.

O bombeiro voluntário não tem a devida segurança nem a assistência social que necessita. Vive praticamente isolado da família e expõe-se constantemente aos maiores riscos possíveis e imaginários.

Neste «Dia Mundial» algumas corporações aproveitaram para efectuar romagens aos cemitérios onde perpetuam «soldados da paz». É uma homenagem singela mas significativa. Em Espinho, não nos consta que tenha havido qualquer cerimónia.

A.A.

17 MENINAS

15 para trabalhar entre 29 de Setembro e 7 de Outubro (remuneração fixa) e 2 para trabalho permanente (à comissão). Telef. 723619, das 19 às 20 horas.

COMPRAMOS MOTORES MARÍTIMOS

de 180/250HP e de 80/120HP
REDES PARA TRAIINEIRAS (novas ou usadas)

Contacte: MACHADOS, LDA.
R. Trabalhadores do Mar, 3 - 2900 SETÚBAL
Tels. 27872/24926, rede Setúbal



SALVE 28-8-84 ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

Suas filhas, genro e netos, na passagem do seu 73.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO AVISO

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS CONCELHO DE ESPINHO

Torna-se público que do dia 20-8 a 24-8 se encontra afixada na Câmara Municipal, a classificação definitiva dos candidatos que oportunamente se habilitaram ao concurso para atribuição dos fogos do Agrupamento habitacional da Quinta da Marinha.

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Angulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

EM ESPINHO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se ARMAZÉM c/ 700 m2 de área coberta, sem colunas, acabado de construir entre a Rua 20 e Avenida do Golfe.

Tratar com

SOCIEDADE CONSTRUTORA IDEAL DE ESPINHO, LDA.
Telefone, 720642 - Apartado 53 - 4501 ESPINHO CODEX

NAS SUAS FÉRIAS LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

ROTEIRO

TV: CHAPLIN DESCONHECIDO

«Chaplin desconhecido» é uma série - estreada no sábado passado - que a RTP/1 vai exibir, com mais um episódio, depois de amanhã, pelas 23.00 horas.

Mais do que um documentário, este episódio pode ser simbolicamente comparado a um colar formado por algumas pérolas raras de Chaplin: filmes que ele fez por graça, outros que rodou e depois veio a abandonar, sequências cortadas de filmes famosos como «Luzes da cidade» e «Tempos modernos». A produção e a realização estão a cargo de David Gill e Kevin Brownlow.

RTP/1 - Sexta-feira, 24 - 17.30, Volta a Portugal em bicicleta; 18.45, Tele-regiões; 19.00, Capitais culturais da Europa; 20.00, Telegiornal e Boletim Meteorológico; 20.30, «O Bem-Amado»; 21.00, «Madame Le Juge»; 22.50, «Sangue e honra»; 23.50, Volta a Portugal em bicicleta; 00.05, Últimas notícias.

Sábado, 25 - 11.00, Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.10, Gulliver em Lilliput; 14.00, Uma casa na pradaria; 15.00, O mundo à mesa; 15.20, Revista de touros; 13.45, Aventura é aventura «The sky no limit»; 17.30, Cannes 84 - Gala das estrelas; 18.00, Festival POP da Rosa de Ouro de Montreux; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telegiornal e Boletim meteorológico; 20.30, Eubie Black a Century of Music; 22.00, «Os Mallens»; 23.00, Chaplin desconhecido; 23.45, Volta a Portugal em bicicleta; 00.00, Últimas notícias; 00.10, Última sessão «To the light-house».

Domingo, 26 - 9.30 Eucaristia dominical; 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.10, TV rural; 13.45, Eurovisão; 16.00, No mundo dos Fraggles; 16.30, Capela arraiana; 17.00, 9.º festival de circo de Monte Carlo; 18.00, Os três Dukes; 19.00, Fama; 20.00, Telegiornal e boletim meteorológico; 20.30, «As fontes do som»; 21.00, A gente de Smiley; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

RTP/2 - Sexta-feira, 24 - 19.30, Notícias; 19.40, Desenhos animados; 20.00, Teatro «Xarope de Orgiata»; 20.30, Nós e a música; 21.00, RTP/Brasil; 21.30, «Guerra dos sexos»; 22.15, Jornal da noite; 22.35, Clube de rock.

Sábado, 25 - 19.00, Troféu; 21.0, A epopeia dos bacalhaus; 21.30, A tragédia da Rua das Flores; 22.30, A vida de Verdi.

Domingo, 26 - 20.00, A guerra civil de Espanha; 21.00, Cineclube «Os alegres namorados.»

TOUROS: 4.ª CORRIDA DE VERÃO É DOMINGO

A 4.ª corrida de Verão, vai ter lugar, no próximo domingo, dia 26 na Praça de Touros Solverde, pelas 18 horas. Com 6 touros do Engenheiro Jorge de Carvalho, participarão os cavaleiros Gustavo Zenkl, Emídio Pinto e, vindo do México, Ramon Serrano.

As pegas estarão a cargo dos Forcados Amadores do Montijo.

FOLCLORE: 3.º FESTIVAL DE ANTA

Amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, vai realizar-se, no Monte Lirio - Anta, o III Festival Folclórico.

Este festival, que é organizado pelo Rancho Folclórico de São Martinho - Anta, tem a participação dos seguintes Ranchos: Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha, Grupo Recreativo Semente de Anta; Rancho D'Espinho Viva; Rancho Folclórico Morenitas do Torrão do Loureiro - Ovar e, evidentemente, o Rancho organizador.

LIVROS: «PAI DAS COLECTIVIDADES» JÁ ESTÁ À VENDA

«PAI DAS COLECTIVIDADES - Biografia de Jerónimo Reis, o último dos puros» - Autoria do nosso colega de redacção Jaime Gabriel de Jesus, numa edição do Secretariado das Colectividades e Instituições de Espinho - 1984.

Pretendendo conseguir alguns «flash's» da vida do arquitecto Jerónimo Reis, encontramos neste livro muita poesia. A mesma poesia que transpirava das palavras desse homem que amou, sem dúvida, todas as colectividades a que se dedicou. Era um homem de estatura mediana, olhos pequenos mas brilhantes, gestos largos e sempre que falava da sua «querida» terra, não se envergonhava de deixar cair lágrimas pelo rosto já de barba grisalha.

A sua vida, os seus sentimentos, as suas alegrias, as suas tristezas, os seus impulsos - que tão bem o caracterizaram - aqui estão, nesta pequena obra - como o Jaime o diz na sua nota prévia - embora saibamos que muito mais haveria para contar.

Mas o que importa, na nossa modesta opinião, é que se deixa aos mais novos, aos que não tiveram oportunidade de conhecer Jerónimo Reis, um retrato muito justo de um homem que soube mostrar que vale a pena estar vivo. A terminar, apenas um pequeno levantar do véu do que se poderá ler neste livro que deseja homenagear o arquitecto Jerónimo Reis.

«(...) Certa ocasião, vem para Espinho, ao volante do seu automóvel, proveniente do Porto. «Na Tabuaça, à entrada da urbe e próximo da lombra, depara com outra viatura num rama-rama incrível, que o obriga a abrandar o andamento.»

«- Oh, pá. Este gajo não anda puto - comenta para os companheiros de viagem. Como se prolongasse o rama-rama, Jerónimo, irritado, atira-se à ultrapassagem sem um mínimo de visibilidade:»

«Não devia fazer isto mas não aguento mais.»

«Inicia a manobra mas, azar dos azares, surge outra viatura em sentido contrário e só por milagre o choque é evitado. Furioso, o outro condutor pára o carro e dele sai, ameaçando Jerónimo, que também encostara.»

«Antes do sermão completo, Jerónimo atira:»

«- A culpa foi toda minha. Tem aqui esta cara. Bata.»

«O outro fica atónico.»

«- Bata. - Insiste Jerónimo. Ainda mais atónico fica o outro:»

«- Ai não bate? Pois, então, bato eu. E começa a esbofetear-se...».

MARGARIDA FONSECA

PROMOÇÃO TAURINA EM ESPINHO NECESSITA DE INFRA-ESTRUTURAS

A empresa taurina «Luso-tauro», de colaboração com a «Solverde», proprietária da rondel espinhense, têm apresentado na corrente época taurina, à numerosa «afición», belos cartéis, com as maiores figuras do toureio que pisam as arenas portuguesas, alguns dos quais vindos da vizinha Espanha. Só décadas atrás, no tempo em que Armando Crespo possuía a exploração da Zona de jogo de Espinho, há memória de semelhante interesse pela tauromaquia.

Na realidade, a «afición» nortenha viu em Espinho a única motivação de poder regalar a vista com uma seleccionadíssima e variada gama «diestros» que têm passado pela arena da «Solverde», desde os mestres da Arte de Marialva, aos consagrados do toureio apeado, passando pelos grupos de forcados e curros de valor inestimável e que há muito não havia memória. Por isso mesmo se intitulam (e bem), «as fabulosas do ano».

Entretanto, já há muito tempo vimos debatendo, neste jornal, a necessidade de fomentar o gosto pela tauromaquia, nas gentes de Espinho e da vasta região periférica, criando-se escolas, nomeadamente de bandarilheiros e... porque não, de grupos forcados.

No passado domingo, a Rádio-televisão Portuguesa proporcionou ao país, o memorável ensejo de assistir a um espectáculo taurino infantil, em directo da Praça Solverde, na cidade de Espinho.

Todos tivemos o grato prazer de ver em arena «niños» de idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos de idade, com os cavaleiros Jorge de Ourique e Tito Semedo, em traje de campo, e os «matadores» Manuel Molina e Celso Ortega (espanhóis) e o português Nuno Trindade, este com 12 anos incompletos, vestindo todos trajes de «luces» cheios de «salero», exibindo «faenas» dignas de registo, fazendo prever, sem engano possível, que dali sairão, a breve trecho, nomes sonantes no toureio mundial, nomeadamente Ortega, filho do grande matador do mesmo nome, natural de Puerto de Santa Maria. Um aceno de simpatia para o Grupo de Forcados Juvenis do Aposento da Chamusca, «bebés» que apostam igualmente no estrelato. O serviço de bandarilhas esteve a cargo dos profissionais António Gregório, António Sacramento, João José, Francisco Plirú, contribuíram para o triunfo nesta novi-

lhada. Bravo «niños». O público presente, não numeroso devido à temperatura relativamente baixa para a época que se fazia sentir, não regateou os aplausos e os «olés», o mesmo acontecendo com a vasta audiência em todo o país. Espinho reúne imensas condições para que, efectivamente, a «afición» se instale. É questão de se tentar implementar o gosto pela tauromaquia.

Não passaram ainda muitos anos, em que no decorrer da última escola taurina, se «fizeram» alguns bons praticantes do toureio apeado, sendo pena que, por divergências estruturais e, sobretudo, por carência de apoios, a escola «morresse». Esses mesmos praticantes, com habilidade incostestada, «perderam-se para sempre». Convém lembrar que Espinho deu já, para a tauromaquia nacional, por altura da primeira escola tauromáquica, na época dos «Crespos», um bandarilheiro notável, que soube impor-se de maneira extraordinária. Foi ele, como se sabe, Joaquim Silva um espinhense, pelas arenas do país e do estrangeiro honrou o seu nome e da quadilha a que pertencia, tendo emparceirado com grandes figuras do toureio lusitano.

Nesta cidade, nota-se acima

de tudo uma falta extraordinária de voluntariado de indivíduos amantes da causa. No presente caso, será justo salientar que existem em Espinho verdadeiros aficionados que esperam comodamente uma oportunidade de fazer ressurgir a almejada escola tauromáquica. Como disse na oportunidade da reportagem, para os microfones da RTP, o eng. Edgar Ferreira, salientando a falta de implementação da tauromaquia no Norte do país, para que pudessem surgir no Centro Hípico de Espinho cavaleiros afoitos para a arte de tourear. Não será fácil, frisamos, que surja essa oportunidade que não forem criadas as infra-estruturas indispensáveis. A escola taurina situa-se em primeiríssimo plano, pois fará convergir centenas de entusiastas que por si farão a implementação da arte taurina, que se pretende.

Agrupem-se os aficionados espinhenses. Apresenta-se simultaneamente à concessionária e proprietária da praça de touros local um programa de trabalhos para o renascimento da escola e, certamente, cremos que será altura de todos se regozijarem pelo sucesso que se advinha.

AGOSTINHO ALMEIDA

TABELA DE MARÉS

Prelo-mar - quinta-feira, 12.22 □ sexta-feira, 00.59 e 13.17 □ sábado, 01.50 e 14.05 □ domingo, 02.36 e 14.51 □ segunda-feira, 03.20 e 15.35 □ terça-feira, 04.02 e 16.18 □ quarta-feira, 04.44 e 19.01.

Baixa-mar - quinta-feira, 05.38 e 18.18 □ sexta-feira, 06.36 e 19.10 □ sábado, 07.24 e 19.56 □ domingo, 08.10 e 20.40 □ segunda-feira, 08.53 e 21.23 □ terça-feira, 09.36 e 22.06 □ quarta-feira, 10.19 e 22.49.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 82\$35 e 88\$35 (compra e venda, respectivamente) □ Marco, 51\$25 e 52\$35 □ Franco belga, 2\$37,5 e 2\$57,5 □ Cruzeiro, \$04,6 e 07,6 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 114\$30 e 116\$30 □ Dólar canadiano (notas maiores), 114\$80 e 116\$80 □ Peseta, \$86,3 e \$98,3 □ Dólar norte-americano (notas de 1 e 2), 149\$95 e 151\$95 □ Dólar norte-americano (notas maiores), 150\$45 e 152\$45 □ Franco francês, 16\$70 e 17\$40 □ Libra inglesa, 196\$30 e 200\$30 □ Franco suíço, 60\$90 e 62\$90 □ Bolívar, 9\$00 e 10\$00 (Em 14/8).

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035, □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 729750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418, □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno E - quinta-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331 □ sexta-feira - «Palva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250 □ Sábado - «Higlone», Rua 19 n.º 393, telefone 720320 □ domingo - «Grande Farmácia», Rua 62 n.º 457, telefone 720092 segunda-feira - «Telcelra», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 □ terça-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331 □ quarta-feira - «Palva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.

AGENDA

ANDARES EM ESPINHO

FINANCIAMENTO GARANTIDO

PRONTOS A HABITAR

NA PRACETA DO LICEU

ÚLTIMOS ANDARES PARA VENDA

ESQUINA DAS RUAS 16 E 35

HABITAÇÕES COM GARAGEM ARRUMOS NA CAVE ESTABELECIMENTOS

VISITAS NO LOCAL. DAS: 14 às 18h00 SÁBADOS E DOMINGOS. Telefone 723530 - ESPINHO

EMPREITEIRO:

NORGESTE CONSTRUÇÕES, LDA

RUA CAPITÃO POMBEIRO, 161 TELEF. 4944 03/97 - PORTO

COMERCIALIZAÇÃO:

PREGESTE, LDA.

RESTAURANTE SNACK-BAR

— O PADRINHO —

ESPECIALIDADES DA CASA :

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de Marisco
- Cabrito Assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de Cabrito
- Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS !

— GRANDE SALÃO PARA BANQUETES —

ABERTO DIARIAMENTE

Av. 24 n.º 697 EM ESPINHO — TELEF.: 720665



SPORTING DE ESPINHO GRATO A QUEM O SERVIU

Ao separar as cerimónias de inauguração da nova bancada do Estádio da Avenida e do «Ginásio Manuel de Oliveira Violas» do jogo de futebol com o F.C. do Porto, a direcção do Sporting de Espinho arriscou-se a não ver «ninguém» presente naqueles actos solenes. Aliás, quando da apresentação à

Imprensa do programa dos melhoramentos inaugurados, houve alguém que chegou a levantar a questão, evidenciando efectivamente tais receios, sob o argumento de que estávamos em pleno período de praias e ninguém iria interromper o seu dia de repouso à beira-mar para ir assistir ao descerramento de lápides e obeliscos.

Sabemos que muitos dos que foram ao futebol, não estiveram no estádio no período de manhã, o que é perfeitamente natural, comparando o poder de atracção do desporto-rei (para mais tratando-se de um grande jogo), com as cerimónias preliminares.

Mas mesmo sem «nada» para ver, estiveram no estádio muitas centenas de pessoas, que ali foram, não para ver as instalações, uma vez que as terão visitado durante a semana, mas para render as suas homenagens aos homens que haviam tornado possível esse verdadeiro «milagre» do Sporting Clube de Espinho.

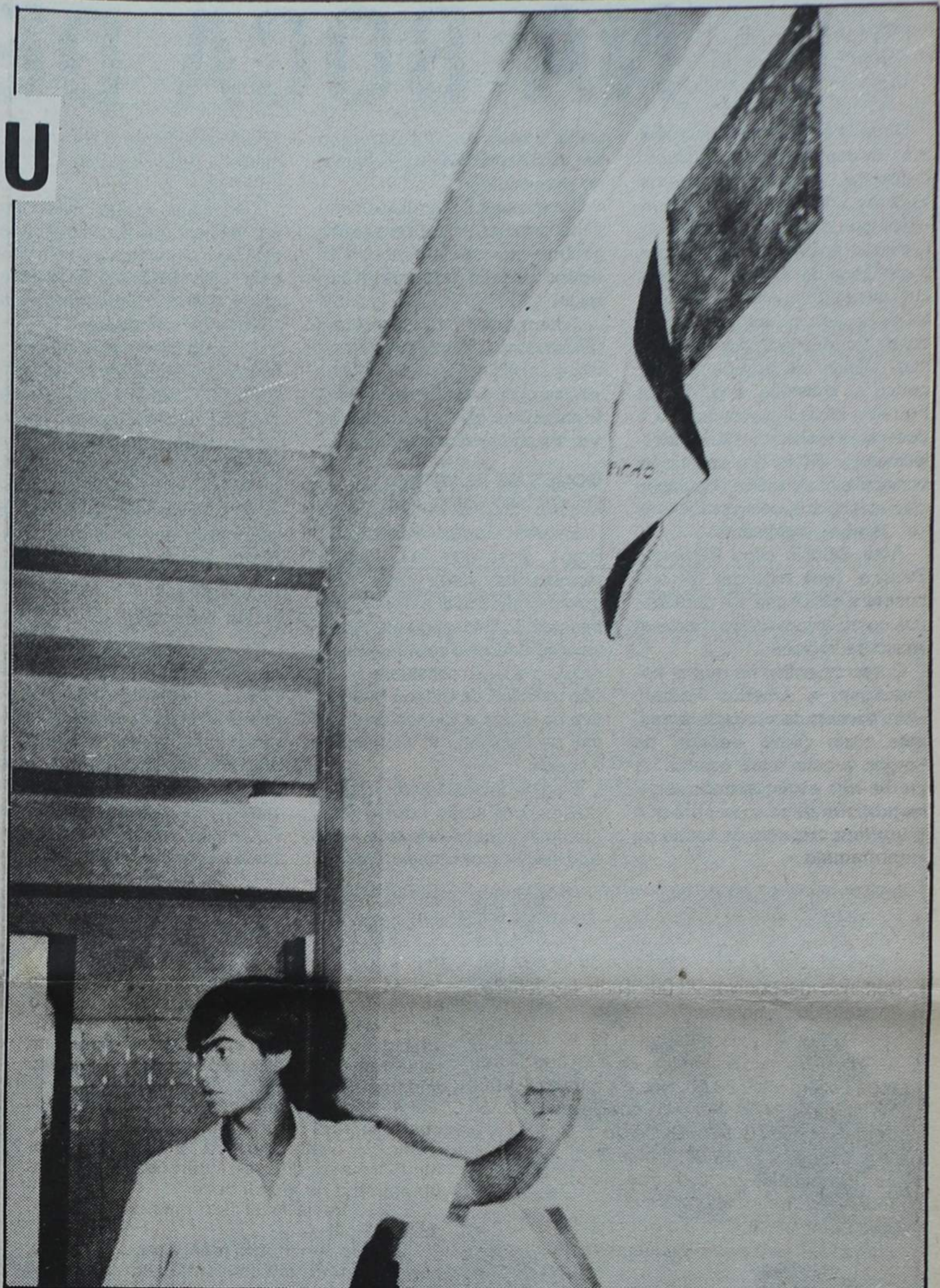
Tiveram particular significado as palmas que se ouviram quando do descerramento do obelisco à entrada do estádio e das lápides colocadas no interior

do ginásio e no topo interior, ao alto, da nova bancada. De significado muito profundo foram também os aplausos dispensados ao presidente Américo Padrão, quando este abandonava o rectângulo de jogo na companhia dos seus numerosos convidados.

Cerca de uma hora antes das cerimónias da manhã e já uma pequena multidão se postava nas imediações do estádio. Nos mastros laterais as bandeiras do Sporting de Espinho e do F.C. do Porto. Pendentes das bancadas, lado traseiro, o amarelo-verde e o preto das bandeiras da cidade e do clube. O cenário festivo era enriquecido pela presença da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho e da Tuna Musical de Anta, executando esta, alguns dos seus trechos.

A pouco e pouco foram chegando convidados, em especial Artur Bárto, presidente da Câmara Municipal de Espinho; delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos Manuel Campinos; eng. Félix, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol; prof. José Pinto Leão, presidente da Associação de Futebol de Aveiro; eng. Edgar Ferreira, administrador da Solverde; dr. Miranda Valente, chefe Oliveira, que representava a PSP; Carlos Ribas, dirigente do F.C. do Porto, representantes de vários clubes, etc.

Da parte do Sporting de Espinho via-se a quase totalidade dos seus dirigentes encabeçados pelo presidente da assembleia geral, dr. Lito Gomes de Almeida. Alguns, fizeram-se acompanhar de suas mulheres.



Nuno Violas Ferreira descerrou a lápide do ginásio que tem o nome do avô

Sober-se, entretanto, da ausência do comendador Manuel de Oliveira Violas que, de véspera, fora vítima de ligeiro acidente, que viria a provocar-lhe um ferimento num pé, impossibilitando-o de caminhar.

O obelisco colocado à entrada da nova bancada, foi descerrado por seu genro eng. Edgar Ferreira que, como dissemos, representava a administração da Solverde, de que faz parte.

Nesse obelisco pode ler-se: «À Solverde e ao Comendador Manuel de Oliveira Violas, a gratidão do Sporting Clube de Espinho, 19 de Agosto de 1984».

Dali, todos se encaminharam para o interior do Ginásio, onde o neto do Comendador Manuel Violas, Nuno Violas Ferreira, filho ao eng. Edgar Ferreira, descerrou a seguinte lápide: «Ginásio Manuel de Oliveira Violas. Gratidão do Sporting Clube de Espinho, 19 de Agosto de 1984».

Depois, o sócio número 3, João Barbosa, descerrou a lápide relativa à nova bancada, com a seguinte legenda: «À Câmara Municipal de Espinho. A Américo Padrão, obreiro incansável nesta obra e a todos que nela contribuíram, o agradecimento do Sporting Clube de Espinho, 19 de Agosto de 1984».

Terminadas as cerimónias, foi depois servido um beberete a numerosos convidados e, a seguir, um almoço num restaurante da cidade.

«GINÁSIO MANUEL VIOLAS» O ALFOBRE DOS MAIS JOVENS

O ginásio, a que foi dado o nome de Manuel Oliveira Violas, em homenagem de agradecimento ao cidadão benemérito e ao presidente do conselho de administração da Solverde, fica situado na parte inferior da nova bancada e vai permitir a muitas centenas de jovens a prática de actividades básicas, em especial ginástica.

Como já informámos no último número, com a ligeireza imposta pela falta de tempo e de espaço, o Sporting Clube de Espinho gastava mensalmente no aluguer de salões particulares e de bombeiros, muitos milhares de escudos, que agora irá poupar ao utilizar instalações próprias.

Contam-se por algumas centenas o número de crianças entre os 4 e os 12 anos que procuram o clube para se iniciarem na ginástica.

O recinto inaugurado é amplo e com todas as condições para o fim a que está destinado. Não fica a perder no confronto com outros do género, espalhados pelo país e integrados nas estruturas de recintos desportivos.

Com ele o Sporting de Espinho vai ter a possibilidade de semear alfobres de atletas, que vão ser, a curto prazo, os atletas de amanhã e sem grandes dispêndios materiais.

Não terá ainda necessidade de sair fora de portas para preparar os seus jovens. Ali, na sua própria «casa», dispõe de instalações à altura.



Na lápide descerrada na bancada está expresso o agradecimento do Sporting de Espinho à Câmara Municipal e a Américo Padrão

SÍNTESE DE UMA CONFRATERNIZAÇÃO

M. VIOLAS E A. PADRÃO NA BOCA DE «TODA GENTE»

Durante o repasto servido aos convidados, Artur Bártolo, presidente da Câmara Municipal de Espinho, depois de um breve «prólogo» do dr. Lito Gomes de Almeida, presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, saudou em Américo Padrão todos os associados do clube e, como cidadão, agradeceu a Manuel Violas, na pessoa de seu genro ali presente, eng.º Edgar Ferreira, as dádivas oferecidas, e desejou-lhe o seu pronto restabelecimento. Fê-lo em seu nome pessoal e no de toda a população de Espinho que, como presidente da Câmara, representa.

Artur Bártolo citou Fernando Pessoa, para recordar um seu poema e esta frase: «A obra faz-se, como a vontade dos homens assim se impõe.»

O seu objectivo foi render homenagem a Américo Padrão, «um homem da vontade férrea, que num curto espaço de tempo e com uma equipa de gente não especializada, conseguiu pôr de pé uma obra que é legítimo orgulho de todos os espinhenses.»

cado, o valor das obras parece ser substancialmente superior ao dispêndio.»

Em nome da Solverde exprimiu a sua gratidão «a todos os dirigentes do clube» por «tão pouco, terem feito obra tão boa».

Desejou, por fim, as maiores felicidades ao Sporting de Espinho e à população da cidade, que «não deixará de beneficiar das instalações que acabamos de ver inauguradas».

GOMES DE ALMEIDA O CORDÃO UMBILICAL

Ernesto Barros Pereira, de Braga, disse estar ali, «não a representar nada nem ninguém», mas a falar em seu nome pessoal. E fê-lo, segundo disse, para agradecer o convite que lhe dirigiu o que ele considera o cordão umbilical da Cidade Desportiva de Braga e Cidade Desportiva de Espinho, dr. Gomes de Almeida.

Elogiou calorosamente a figura de Américo Padrão, que ele disse ser um homem de elevada estatura física e moral, que o Sporting

de Espinho estava fundado na Associação de Futebol do Porto.

Manifestou a sua satisfação por verificar que a colectividade está bem amparada e é bem dirigida. «Mostrou-nos uma obra que a todos nos confunde e a todos nos envaldece».

As suas derradeiras palavras foram de homenagem e agradecimento à Câmara Municipal de Espinho, na pessoa do seu presidente, «pelas ajudas que tem dado ao Sporting de Espinho», e a Américo Padrão, que ele considerou «o obreiro de uma obra grandiosa que há pouco visitámos e vimos inaugurar».

FEDERAÇÃO NADA DEU, MAS...

Os melhoramentos do Estádio da Avenida foram interpretados pelo eng. Azevedo Félix, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, como «um engrandecimento para o clube e para a própria cidade de Espinho». Confessou que a sua Federação «não contribuiu em nada para a bancada», mas que

der aos Interesses e às necessidades da juventude praticante do futebol. Ele não está aqui presente, mas a Federação Portuguesa de Futebol, deseja-lhe, por meu intermédio, as maiores felicidades e muitos anos de vida.»

Outras considerações fez ainda o eng. Félix, envolvendo em homenagens calorosas o presidente da Câmara Municipal, Artur Bártolo, assim como todos os dirigentes do Sporting de Espinho. Deixou, por fim, o seu voto de que a colectividade espinhense regressasse depressa à 1.ª divisão nacional.

UM VOTO

O presidente do F.C. Porto, Pinto da Costa, disse não agradecer o convite para estar presente na festa espinhense, pois, para eles, entre amigos directos, não há barreiras. Também as portas do seu clube estão sempre abertas aos dirigentes do Espinho, que as podem franquear sem necessidade de serem convidados.

Afirmou que com a entrada «do

tado da Emigração Dr.ª Manuela Aguiar (que só mais tarde pôde comparecer por exigência dos seus compromissos governamentais), falou a seguir. Revelou que já havia tido gratas surpresas com o futebol português, citando a deslocação do Beira-Mar à Venezuela e a recente ida do F.C. do Porto à Suíça, onde esteve presente «e conquistei boas amizades». Pela sua mão o Centro Desportivo de Caracas veio aqui a Espinho, onde «foi bem recebido».

Fernando Alves defendeu o intercâmbio entre os clubes estrangeiros, afectos à emigração e os de Portugal, revelando que já o havia manifestado em tempos ao agora presidente do Sporting de Espinho, Américo Padrão.

Para ele, a presença de Américo Padrão à frente do Espinho, dignifica todos os emigrantes, agora que tanto se fala no seu regresso definitivo à mãe-pátria.

Conheceu-o na Venezuela, quando ele era o presidente do Espinho-Viva, instituição de benemerência que é hoje presidida por Joaquim Alves das Neves, outro grande espinhense, que acaba de chegar a esta terra.

O orador ofereceu-se para colaborar com todas as embaixadas desportivas portuguesas sempre que elas demandem o estrangeiro e ele possa oferecer essa colaboração.

UM PRESIDENTE ORGULHOSO E FELIZ

O penúltimo a usar da palavra foi Américo Padrão, que começou por se dirigir às senhoras presentes, em especial à sua esposa, cujo espírito de sacrifício e compreensão evidenciou, enquanto duraram as obras no Estádio da Avenida.

Agradeceu ao eng. João Justiniano o seu apoio profissional na execução da obra. O saudoso arq. Jerónimo Reis deixara-o no momento em que fora aberto o primeiro alicerce. Sente-se, como tal, muito orgulhoso por ter concluído uma obra difícil, para o que não se sentia muito talhado, mas que sem falsas modéstias, acabou por cumprir.

«Sem ser formado, sem ser licenciado, eu concluí a obra que acabamos de inaugurar» — sublinhou, orgulhoso, Américo Padrão, que repetiu com palavras de homenagem e gratidão, o eng. Justiniano.

Contou, com certa graça, que este por fim, lhe mandou tirar ferro dos cálculos, acrescentando que nem com um ciclone a 200 Km/hora, a obra se desmoronaria.

Dirigiu-se, particularmente ao presidente da Câmara, a Rolando de Sousa e a todos os seus colegas directivos, pelo apoio que lhe deram, assim como a José de Almeida (Jó), que disse ter «gerido muito bem o dinheiro que era da Solverde».

Pôs em evidência o espírito de colaboração do F.C. Porto em estar presente na festa, citando o nome do seu presidente e do seu colega de direcção, Carlos Ribas, que «tem contactado diariamente connosco».

Referindo-se de novo a Artur Bártolo, revelou o seu grande amor à cidade e ao clube.

A sua palavra final dirigiu-a ao eng.º Edgar Ferreira, «meu grande amigo e genro de um grande amigo, Manuel Violas». Pediu-lhe que transmitisse ao sogro os seus agradecimentos pelo muito que ele tem feito pela terra. «Era bom que houvesse muitos homens da sua estirpe para que Portugal pudesse caminhar na senda do progresso».

Sobre o dr. Lito Gomes de Almeida, disse que foi um presidente que sempre o acompanhou e estimulou. Recordou a sua infância, para afirmar ter «nascido num berço de ouro, mas que nunca deixou de acarinhar os pobres».

Citou particularmente Carlos Padrão e Rolando de Sousa, que considerou o primeiro, «seu crítico familiar» e o segundo um outro crítico, que lhe estava sempre a manifestar as suas preocupações pela falta de dinheiro para as obras. Mas logo adiantou que o clube não deve um centavo aos seus atletas.

UMA TRILOGIA

Finalizou a série dos discursos o presidente da assembleia geral do Sporting de Espinho dr. Gomes de Almeida, que começou por agradecer a presença de todos os convidados. Disse que a construção da bancada só foi possível devido a uma trilogia de acontecimentos e de pessoas, explicando que a primeira «passa por toda essa massa associativa do clube, esses anónimos que lam diariamente ao Estádio estimular o feitor da obra, o Américo Padrão, assim como o Jó e o João Barbosa membros da comissão»; a segunda, constituída pela Câmara Municipal e pela Solverde, que mereceu do orador francos e calorosos elogios e agradecimentos, no que ele fez questão de envolver toda a vereação camarária; a terceira é constituída por duas personalidades: Américo Padrão, «o presidente que caiu do céu» e Manuel Violas, infelizmente aqui ausente, a quem presto as minhas homenagens em meu nome pessoal e no de todos os associados do Sporting Clube de Espinho, não apenas pelo que nos ajudou nesta altura, mas pelas ajudas que sempre deu ao clube ao longo de todos os tempos, quando foi seu dirigente e até no anonimato, ajudando-o a prosseguir na caminhada digna que sempre percorreu».

Voltando-se para o Eng. Edgar Ferreira, disse estar na agenda do Sporting de Espinho uma homenagem pública «que o clube deve ao senhor seu sogro». Solicitou que fosse transmitido ao sr. Manuel Violas esse agradecimento, «o nosso maior agradecimento».

Era o fim de uma magnífica confraternização, que reuniu à volta da mesma mesa grandes amigos do Sporting Clube de Espinho e da cidade que dignamente representa.



As senhoras ficaram juntas na festa de confraternização

Segundo Artur Bártolo, «o dinheiro rende mais quando nas empreitadas estão homens da estirpe de Américo Padrão que, com o seu esforço, deu um exemplo de balrismo dos propósitos de bem servir a cidade e o clube.»

SUBSTITUIR UMA PESSOA INSUBSTITUÍVEL

O eng. Edgar Ferreira disse estar a desempenhar «um papel difícil, que era o de substituir uma pessoa insubstituível». Queria referir-se a seu sogro, comendador Manuel Violas, que como referimos noutro lugar, viu-se impossibilitado de comparecer devido a um acidente.

Revelou que Manuel Violas se mostra satisfeito pela forma como decorreram as obras, que disse ter acompanhado de perto e pela forma, também, como foram utilizados os meios postos ao dispor do Sporting de Espinho. «Em termos normais de mer-

de Espinho tem a sorte de ter como presidente e que soube na hora do infortúnio transformá-la na hora da viragem.

Era o abraço amigo dos desportistas de Braga que o orador vinha trazer ali, «esperando que na próxima época o seu Espinho seja o Espinho da 1.ª divisão, por que é lá e só lá, o seu lugar».

O prof. José Pinho Leão, afirmou no seu discurso, que a Associação de Futebol de Aveiro, de que é presidente, ficou muito valiosa, devido ao seu filiado mais antigo, o Sporting de Espinho, ter ficado mais enriquecido com a nova bancada no seu maravilhoso parque de jogos.

Com um certo humor, mas também com algum realismo, disse que o Sporting de Espinho, perante a Associação de Futebol de Aveiro provocou uma verdadeira aberração, dado que o filho é mais velho que a mãe. Explicou que o clube já havia sido fundado, quando surgiu a Associação. O

deverá fazer quando da sua ampliação, através do fundo de fomento de obras.

Sublinhou que aquele não era o momento propício para fazer promessas, não fora o seu gesto ser injustamente interpretado, mas não deixaria de defender os interesses do Sporting de Espinho, tanto mais que se situa numa região que disse gostar imenso e estar a dois passos da terra a que se afeioou — Aveiro.

No caso concreto do subsídio a conceder ao clube para a bancada, disse que isso está regulamentado e sairá dos 10% que saem do Totobola para obras idênticas. Logo, não haverá situações privilegiadas.

Para se candidatar a receber algo, o clube terá de apresentar a respectiva documentação e colocar-se na «bicha», aguardando a vez de vir a ser contemplado.

Felicitou «o sr. Violas na pessoa do seu genro, eng. Edgar Ferreira, por saber correspon-

sr. Padrão para o clube, mais reforçados ficaram os laços de amizade entre os dois clubes».

Disse congratular-se com a presença do presidente da Câmara, por isso representar «uma honra e um estímulo para o clube. Nem sempre os apolos materiais valem tanto como os apolos morais. Estes, por vezes são mais significativos».

Falou de Manuel Violas e da ajuda que ele deu ao F.C. Porto há dois anos, gesto que o orador não deixou de agradecer através do eng. Edgar Ferreira.

Deixou o voto de que o Espinho «seja campeão da 2.ª divisão e o Porto campeão da 1.ª, para fazermos, então, a grande festa dos campeões, com uma grande jantarada no Casino de Espinho e uma grande festa no vosso estádio».

EMIGRANTES

O dr. Fernando Alves, que representava a secretária de Es-

MODERNA BANCADA COM COBERTURA DO «OUTRO MUNDO»

Milhares de espinhenses puderam ver «in-loco» o «milagre» do Estádio da Avenida, representado por uma nova bancada ampla e bem concebida, tendo no seu ventre modernos e espaçosos balneários com todos (ou quase todos) os requisitos.

Num deles poderá equipar-se a turma local, ficando a que se destina aos árbitros e à turma visitante para daqui a algumas semanas. Como é óbvio, não foi possível fazer tudo de uma só vez.

Aí ficará, também, o posto mé-

dico, novas salas de massagens, banhos de imersão e sauna, assim como espaço para arrumos, sala de Imprensa, departamento de futebol profissional, rouparia, etc.

Dos 34 camarotes existentes, já poucos restam vagos, assim

como cativos. Pensa-se que por toda esta semana aqueles lugares fiquem preenchidos. Perante a grandiosidade da obra, que só no domingo tiveram a oportunidade de ver, muitos associados do clube, se abeiraram dos responsáveis para se inscreverem na utilização dos camarotes e cativos.

A muito curto prazo, o complemento da bancada terá o seu começo. A sua extensão será de trinta metros aproximadamente possibilitados deste modo a instalação de mais dez camarotes para 120 pessoas.

Também nessa altura serão constituídas novas instalações para a comunicação social, sem dúvida a trabalhar em precárias condições mas cujos representantes não deixam de compreender a situação e o esforço que a direcção do Sporting Clube de Espinho vem fazendo na valorização do Estádio da Avenida.

Quanto à cobertura, pode dizer-se que é única no mundo, como sublinhou na altura o presidente da direcção dos «tigres», Américo Padrão. O material utilizado foi objecto de testes, os quais revelaram ser indestrutível. O «polyester» está colado às próprias vigas, sem um único parafuso.

Domingo último vieram dessa moderna bancada os primeiros aplausos. Oxalá esses possam repetir-se ao longo da época de futebol que vai abrir, sinal de que os comandados de Hernâni Gon-

çalves corresponderão ao que deles esperam os seus associados e adeptos, assim como a própria cidade.

RECORDANDO UM INCÊNDIO

Refira-se que o «Avenida» tem quase sessenta anos, pois já foi inaugurado pela Páscoa de 1927.

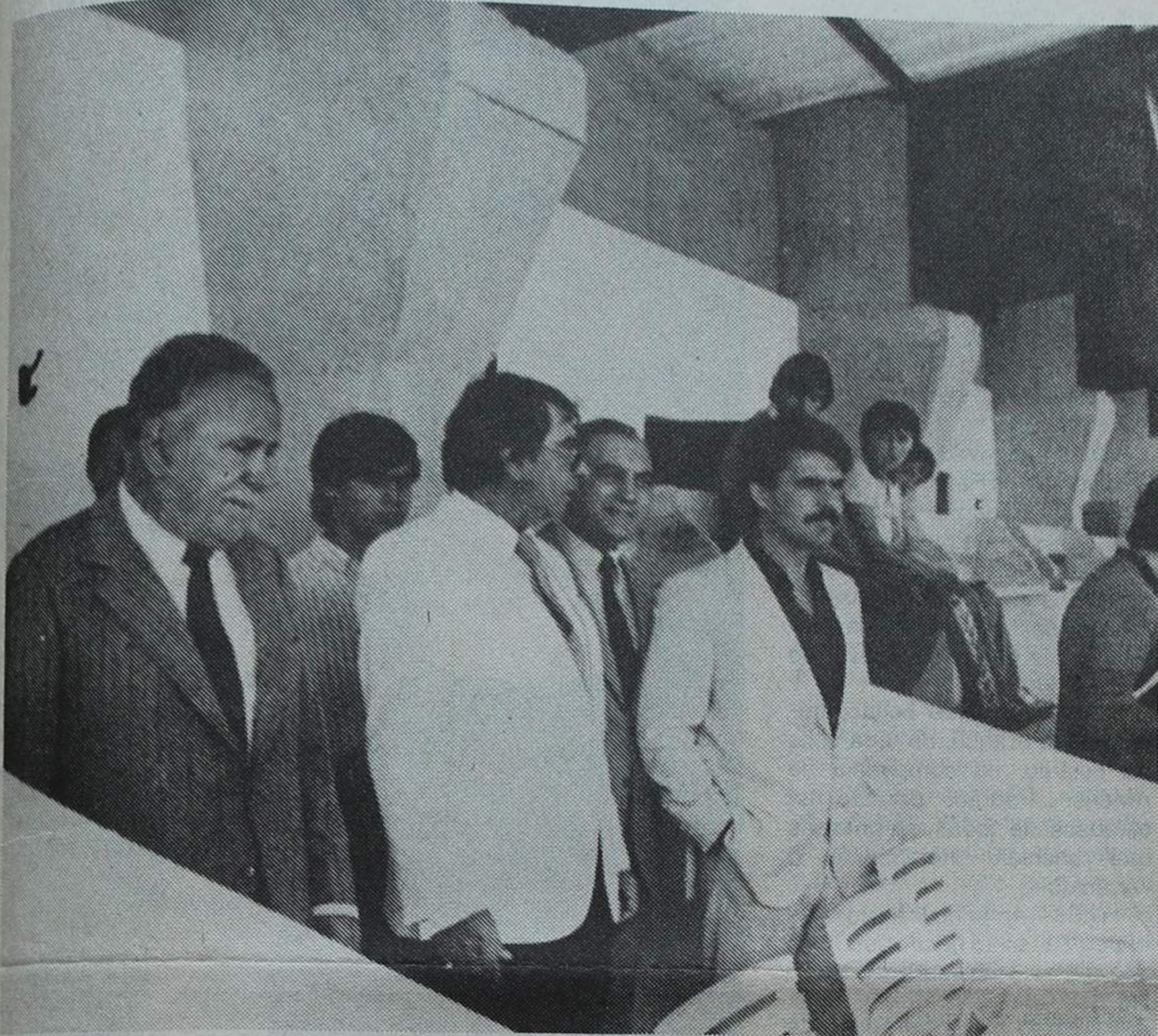
A bancada que ali existia e durou até final de 1972, não foi construída na mesma altura. Era, como se sabe, de madeira.

A poucos dias de o clube comemorar mais um aniversário da sua fundação, de 5 para 6 de Novembro de 1972, um pavoroso incêndio destruiu quase por completo a bancada da origem. Muito havia durado ela — cerca de quatro décadas

Estava segura pela importância de vinte contos, que a respectiva companhia de seguros pagou ao Sporting de Espinho alguns dias depois do sinistro.

Nos primeiros jogos a seguir ao incêndio, foi montada uma bancada metálica, por iniciativa do então executivo da Câmara Municipal. Só algo mais tarde é que o «Avenida» passou a ter a bancada (a segunda ao longo da sua vida) que viria a dar lugar, agora, à bancada em cimento.

Bem se pode dizer, portanto, que esta agora inaugurada, renasceu das cinzas de uma bancada consumida pelo fogo há quase uma dúzia de anos...



Os convidados na bancada ciceroneados por Américo Padrão

JOÃO BARBOSA — SÓCIO NÚMERO 3:

OBRA MARAVILHOSA NUM VERDADEIRO ESTÁDIO

Anunciado como sendo o sócio número 1 do Sporting Clube de Espinho, João Barbosa logo rectificou que não senhor, que era o número 3. Explicou que o número 1 «deveria ser o sr. José Martins» e que o número 2 era um seu irmão, que está fora de Espinho.

Trata-se, de qualquer maneira, de um sócio muito antigo, que entrou para o clube em 1917, pagando, então 2\$50 por mês, embora admita que essa verba esteja errada. «Já lá vão tantos anos, que eu já não me lembro bem quanto era».

Lembra-se bem do Campo da Feira. «Fiz lá desafios do campeonato, jogando a avançado-centro, a interior e a médio. Era consoante as necessidades da equipa».

Falámos-lhe de Alberto Valente e ele recordou que jogou vários anos com esse saudoso espinhense, que ocupou as balizas do Sporting de Espinho.

— Que lhe parecem estes melhoramentos? — quisemos saber. Respondeu-nos João Barbosa que tudo aquilo lhe parecia «um sonho». Que «há um ano pensámos fazer aqui estes degraus», mas que agora, «com a perseverança do Américo Padrão e com a ajuda material de Manuel Violas, completámos esta obra maravilhosa neste autêntico estádio».

Acrescentou que Américo Padrão «esteve aqui todos os dias, com pessoal pouco treinado, é certo, mas que acabou por se revelar capaz».

Disse, ainda, que o próprio Américo Padrão, «não passava de um operário», pela forma como se apresentava e pelo esforço que desenvolvia.

Para João Barbosa, o Estádio da Avenida é a coisa mais importante que o Sporting de Espinho poderia ambicionar. «Tem o que lhe faltava e não precisa de melhor».

Hoje com 77 anos, João Brandão Barbosa, que foi sócio-gerente do Teatro S. Pedro, sente-se orgulhoso de ser considerado uma verdadeira «reliquia» do Sporting Clube de Espinho. Ser-se número 3 de uma colectividade com setenta anos de vida, tem o seu significado.



Pertenceu ao eng. Edgar Ferrelra, como administrador da Sol- verde, o descerramento do obelisco à entrada do estádio

DR. CARLOS PEREIRA

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

POR MOTIVO DE FÉRIAS TEM O CONSULTÓRIO ENCERRADO DURANTE O MÊS DE AGOSTO

As marcações para Setembro poderão, desde já, fazer-se através do telf: 380458, todos os dias úteis das 14 às 19 horas

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

VENDEM-SE ANDARES FRENTE AO PARQUE RUA 20

No melhor local da cidade c/ Garagem, 1.º e 2.º andares, esquerdo, c/ 3 quartos.

1 loja c/ frente para o parque e travessa da Rua 21.

2 andares na travessa da 21 e 23 c/ 3 e 4 quartos.

Trata: Ângelo Cardoso — telf. 720637

Serafim Ribeiro — telf. 721660

M. Salgueiro — telf. 723726

Avelino Gonçalves — telf. 72962 — Ovar

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

London Pub

ABERTO DURANTE A SEMANA
DAS 21.00 ÀS 02.00 HORAS
E DAS 17.00 ÀS 03.00 HORAS
AOS FINS-DE-SEMANA
COM NOVA GERÊNCIA

RUA 27 N.º 710 TELEFONE 724359 4500 ESPINHO



CORÁLIA

CONCHAS • CORAIS • BIJUTARIAS

RUA 19, N.º 206

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.
- Orçamentos grátis -

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,
Acompanhantes, Comunhões,
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 - Telefone, 724203 - ESPINHO

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375

ESMORIZ - 3880 OVAR

ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

T1 - T2 E T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • DESDE 2950 C.
OPTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 (junto ao Bairro Moderno, entre as
Ruas 34 e 36). Telefone a qualquer hora: 398282.

Leia e assine «Defesa de Espinho»

A CRONOLOGIA DE UMA TARDE FESTIVA

Foi a seguinte a cronologia dos acontecimentos que ficaram a assinalar a tarde festiva do Estádio da Avenida nesse memorável dia 19 de Agosto de 1984:

16h15 - Com a nova bancada praticamente cheia e as superiores central, norte e sul bem emolduradas, a equipa espinhense entrou no relvado, para adaptação ao piso e não só.

16h25 - É a vez da comitiva portista imitar os donos da casa, entrando em campo.

16h30 - As cerimónias principiam a cem por cento, com o desfile e actuação da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

16h35 - Todas as secções dos «tigres» desfilam perante os aplausos de todos, especialmente daqueles que dedicam um carinho mais especial às actividades amadoras. Assim puderam ver-se jovens em representação da ginástica, andebol de sete, atletismo, voleibol e futebol infantil.

16h40 - O presidente do vizinho e amigo Lusitânia de Lourosa faz a entrega de uma lembrança ao seu homólogo espinhense.

16h45 - Perante uma estrondosa ovação, António Leitão entra no Estádio da Avenida, cumprimentando tudo e todos. Logo de seguida os grandes obreiros da construção da bancada, Américo Padrão, José de Almeida (Jó) e João Barbosa, descem ao relvado para serem alvos de uma pequena-grande homenagem pelo reconhecimento que se lhes deve.

16h50 - Jorge Nuno Pinto da Costa, presidente do Futebol Clube do Porto recebe, das mãos do Américo Padrão, uma placa comemorativa do acontecimento que se ia desenrolando.

16h52 - A Direcção do Sporting de Espinho presta a sua homenagem a vários atletas do clube. São assim contemplados, a ginástica Teresa Cruz, 2.ª classifi-

cada na especialidade de bola; António Natário, campeão nacional de Juniores dos 2 mil metros obstáculos; professor Jorge Ramiro, técnico de Natário, Leitão e outros atletas «vareiros» e a Luís Resende, treinador responsável pela equipa sénior masculina de voleibol, que conquistou brilhantemente a Taça de Portugal.

16h55 - Artur Bártolo, presidente da Câmara Municipal entregou, na pessoa do eng.º Edgar Ferreira, administrador da Solverde e em representação de Manuel de Oliveira Violas, uma placa demonstrativa do reconhecimento de Espinho à concessionária do casino local e a um homem que, cada vez mais, aumenta o seu contributo e amor à nossa terra.

16h57 - Azevedo Félix, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol e o professor Leão, presidente da Associação de Futebol de Aveiro, recebem das mãos de Lito Gomes de Almeida e de Fernando Costa também uma placa evocativa do grande dia.

17h00 - António Leitão, trajando fato branco, dá uma volta ao estádio, na companhia de Américo Padrão, perante os aplausos de todas as pessoas que enchiam literalmente o «Avenida».

17h03 - Américo Padrão faz a entrega a Leitão de um emblema dos «tigres», todo ele em brilhantes.

17h05 - Assiste-se à largada de centenas de pombos.

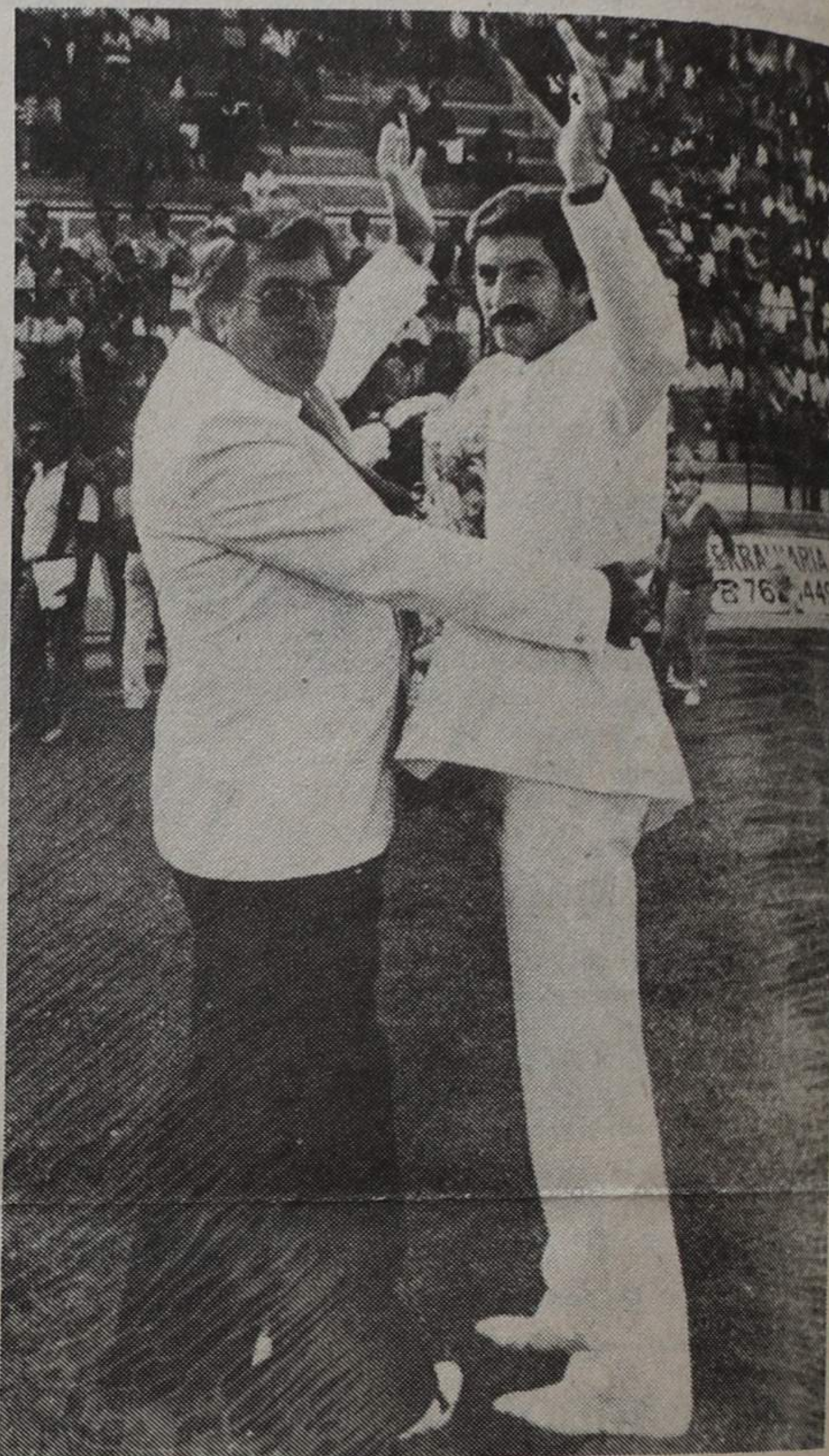
17h10 - As equipas de infantis, representativas das escolas de jogadores do Sp. de Espinho e do F.C. do Porto, entram em campo, para disputarem um encontro amistoso que se viria a desenrolar somente no intervalo do grande «prato» forte do dia: Espinho - Porto.

17h15 - Aos microfones do Estádio da Avenida é lida a proposta aprovada pela Edilidade, na sua

última reunião de 16 do corrente, na qual é atribuída a António Leitão a medalha de ouro da cidade de Espinho.

do Porto entram no relvado acompanhados do juiz e auxiliares da partida.

17h44 - Tem início o confronto



Mãos no ar, Américo Padrão e António Leitão agradecem os aplausos da multidão

17h30 - As equipas que iam defrontar faziam os respectivos exercícios de aquecimento.

amigável, S.C.E. - F.C. Porto, estando em disputa a «Taça Solverde».

17h40 6 Sp. de Espinho e F.C.

PAULO MALHEIRO

Regressado de Los Angeles, vindo de Lisboa de comboio, o medalha olímpico, António Leitão, foi recebido em apoteose na gare da estação de caminhos-de-ferro, da nossa cidade.

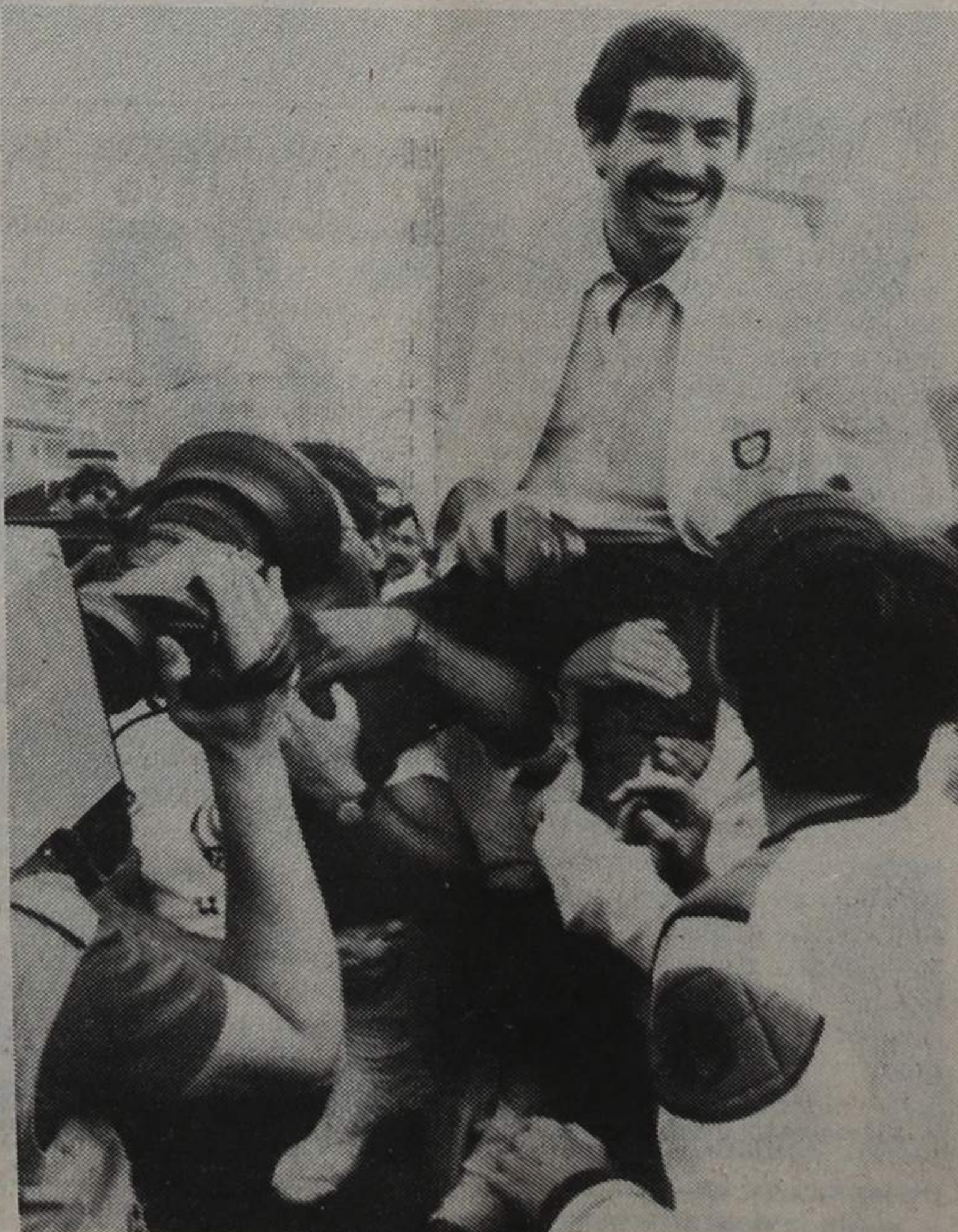
Mal o comboio parou, Leitão foi arrebatado pelos mais impacientes, que o levaram aos ombros largas dezenas de metros, mostrando assim a sua solidiedade para com o atleta «bronzado».

CAE triunfa em Fiães

Na passada quarta-feira, dia 15, o Clube Académico de Espinho (CAE), deslocou-se à localidade de Fiães-Feira, para aí tomar parte em provas de atletismo do «Grande Prémio de Ferradal», integradas na fundação da Juventude Atlética de Fiães e que tiveram a presença de elevado número de concorrentes de ambos os sexos, onde os academistas espinhenses estiveram em grande destaque tanto em masculinos como em femininos. Aqui ficam as classificações:

7/9 anos femininos: Deolinda Oliveira-3.ª; 15 anos em diante: Gracinda Azevedo-3.ª, Isabel Teixeira-4.ª, e Mónica Pereira-10.ª. Por equipas: 2.º lugar. 7/9 anos masculinos: Manuel Oliveira-1.º, António Faustino-4.º e Daniel Teixeira-8.º. Por equipas: 2.º lugar. 13/14 anos: Jorge Azevedo-6.º, Jorge Teixeira-7.º e Vitor Manuel-20.º. Por equipas: 3.º lugar. 15/17 anos: Francisco Azevedo-4.º, José Álvaro-6.º, Jorge Monteiro-13.º, Agostinho Azevedo-15.º e A. Joaquim-30.º. Por equipas: 3.º lugar. Seniores: António Silva-8.º, Joaquim Azevedo-19.º, António Pardilhó-43.º e Albino Mendes-44.º. Veteranos: Artur Faustino-19.º. Esta prova teve a extensão de 8 mil metros, assim como a de seniores. Participaram ainda mais dois veteranos-extras, que obtiveram o 8.º e 17.º lugares, em representação do CAE, evidentemente.

Nestas provas todas, o CAE conseguiu conquistar 4 taças, além de muitos e úteis prémios particulares.





Após o final do jogo amistoso, «Defesa de Espinho» documenta o momento em que o sub-capitão, Lima Pereira, recebe das mãos de Américo Padrão a «Taça Solverde», que contemplava o vencedor do encontro

EM JOGO ESTAVA A «TAÇA SOLVERDE»

PORTISTAS MAIS RODADOS ESPINHENSES A CAMINHO

□ PAULO MALHEIRO e JORGE MAIA (Textos) JOSÉ MARTINS (Fotos)

-Marítimo), Walsh, Cerqueira (ex-Paços de Ferreira), Costa, Semedo (ex-júnior) e Mariano. Treinador: Artur Jorge. Marcadores: 0-1 por QUINITO aos 4 minutos, após jogada individual à entrada da área, passando por Freitas e rematando ante a saída e a impossibilidade de Rui deter o esférico; 0-2 aos 21 minutos por VERMELHINHO, numa recarga de uma bola defendida e largada por Rui, após potente remate de Gomes.

□ Não foram negativas de todas as indicações dadas pelos espinhenses no jogo com os portistas. Com efeito, tratando-se de uma apresentação e depois de terem iniciado a sua preparação apenas há 14 dias (6 de Agosto), os pupilos de Hernâni Gonçalves não conseguiram evitar o domínio «azul e branco», mormente na primeira parte já que na complementar não se registaram golos e os donos da casa equilibraram mesmo o «barco».

A vitória não sofre contestação, pois os visitantes para além de jogarem (melhor) e marcarem (dois tentos) mais que os «tigres», viram ainda uma grande penalidade ser-lhes perdoada, quando Vitoriano ao entrar na área espinhense, pelo lado direito, foi derrubado por Freitas. Mas será que os espinhenses não jogaram e não tiveram oportunidades de golo? Nada disso. Realmente depois de uns primeiros trinta minutos à Porto, os «tigres» puseram travão nas investidas azuis e brancos, come-

çando tal pelo acerto do guarda-rui e do quarteto que o precedia, em especial os centrais Serra e Freitas que jogavam lado a lado pela primeira vez. Tardou foi a aparecer a primeira situação de perigo junto das redes de Zé Beto. E foi só por volta dos 35 minutos que tal sucedeu após a marcação de um canto por Dario, do lado esquerdo do ataque espinhense, com o esférico a passar por entre um cacho de defesas. Oliveira desviado para a direita endossou a bola para La Rose, voltado para a baliza portista, desferiu um forte remate que saiu por alto. Mas recordemos que foi nos primeiros quarenta e cinco minutos que os portistas marcariam o seu primeiro golo (anulado), aos três minutos por deslocação de Gomes, na sequência de um livre bem apontado, para o miolo da área, por Inácio. Também o novo defesa direito Eliseu salvou aquele que seria o segundo tento do Porto, ao impedir, aos dezasseis minutos, que a

bola entrasse na baliza espinhense.

No segundo tempo N'Habola teve aos 51 minutos ensejo de marcar, depois de rematar de pronto mas sem direcção, uma bola centrada com conta, peso e medida por Abel. Mas os «tigres» não ficariam por aí, pois aos 59 minutos teriam nova oportunidade de marcar.

La Rose executou com perfeição um canto, a bola ia entrando directa, apanhando quase desprevenido o jugoslaviano Borota. Este largou a bola, defendendo para a frente, aparecendo aí David a rematar de pronto mas ao lado.

Finalmente aos 67 minutos, João Carlos, depois de boa jogada individual de José Fernandes, rematou mas o guarda-rui estava atento e manteve assim a sua baliza inviolável.

□ Depois de operadas todas as

substituições as equipas terminaram a jogar, do seguinte modo:

SCE - Ricardo (77 m.); Jaime (45 m.), Serra, Vieira (77 m.) e Raul; Carvalho, João Carlos (45 m.) e La Rose; José Fernandes (63m.) David (45m.) e Abel (45 m.).

PORTO - Borota (45m.); Vitoriano (68m.); Lima Pereira, Eurico e Eduardo Luis (45m.); Costa (77 m.), Ademar (45 m.) e Quinito, Semedo (68m.) Jacques e Vermelhinho.

□ No intervalo deste jogo, os mesmos clubes defrontaram-se na categoria de infantis. Mais, cor-pulentos, experientes e habilidosos, os portistas venceram e venceram por três bolas sem resposta. Ao intervalo já ganhavam por dois a zero. No final foi entregue ao «capitão» portista a taça «Américo Padrão» que premiou a equipa vencedora.

SP. ESPINHO, 0 - F. C. PORTO, 2

Jogo: Estádio da Avenida. Tempo: Tarde de sol e temperatura quente. Espectadores: A rondar os 8 mil. Piso: relvado em estado satisfatório. Árbitro: Vitorino Gonçalves (Avelro).

(ex-Vilanovense) e Dario (ex-Sanjoanense). Suplentes: Ricardo, Jaime, João Carlos, David, José Fernandes (ex-Leixões), Abel e Vieira. Treinador: Hernâni Gonçalves.

F. C. PORTO - Zé Beto; João Pinto, Lima Pereira, Eurico e Inácio; Quim (ex-Rio Ave), Frasco e Quinito; Gomes (cap.), Jacques e Vermelhinho.

Suplentes: Borota (ex-Boavista), Eduardo Luis, Vitoriano (ex-Varzim), Ademar (ex-

SP. ESPINHO - Rui (ex-Sanjoanense); Eliseu (ex-Salgueiros), Serra, Freitas (ex-Portimonense) e Raul (cap.); Carvalho, Manuel Jorge e La Rosa (ex-Penãrol - Uruguai); N'Habola (ex-Rio Ave), Oliveira



A equipa do Sp. de Espinho, apesar de derrotada, não desagradou de todo. No entanto, ainda está muito «verde» e Hernâni Gonçalves terá de «amadurecê-la» para os grandes confrontos que se avizinham

OS «TIGRES» UM A UM VISTOS POR NÓS

Numa análise individual do comportamento dos espinhenses, começamos, como é lógico, pelo guarda-rui: demonstrou muita insegurança. Teve culpas no primeiro golo, no entanto sempre foi bem protegido pela defesa e melhorou na segunda parte. **Ricardo**: utilizado somente nos 13 minutos finais, não teve problemas e safou uma ocasião de perigo, ao mergulhar aos pés de um dianteiro portista; **Eliseu**: jogou num lugar que não parece ser o seu preferido. No entanto, não esteve mal e cumpriu. **Serra**: foi pelo meio que os golos surgiram. De qualquer das formas foi o melhor defesa e chegou a integrar-se no ataque da equipa, de trás para a frente; **Freitas**: inseguro na primeira meia hora, mostrou ainda abaixamento de forma. Mais tarde, redimiou-se dos erros e mostrou-se muito útil; **Raul**: Apesar de não ter dado nas vistas foi o defensor que actuou mais certo, dentro daquilo que lhe é habitual; **Jaime**: no pouco tempo que

jogou integrou-se no sistema defensivo e atacante do sector direito, onde começa a dar nas vistas; **Vieira**: Entrando a substituir o veterano Freitas, este jovem conseguiu evitar um golo quase feito e cumprir o seu dever; **Carvalho**: não entrou com o «pé direito». Fraco a rematar, jogou aquilo que sabe tendo subido no segundo tempo; **Manuel Jorge**: foi o melhor elemento da equipa. Bom organizador de jogo impressionou com o seu elevado nível de forma; **La Rose**: Deixou transparecer que sabe jogar à bola, e que depois de devidamente integrado na equipa poderá ser útil ao conjunto e ao meio campo. Teve uma oportunidade de golo de baliza pela frente, mas falhou; **David**: também poderia ter marcado, depois de um remate à baliza adversária após perigosa incursão pelo lado esquerdo. Jogou ao nível do que se lhe conhece; **João Carlos**: obrigou Borota a uma grande defesa, jogou bem e demonstrou que poderá fazer uma época à sua al-

tura; **Oliveira**: Demonstrou boa técnica, mas precisa de mais rodagem, pois vem de um escalão onde o futebol é mais à base de força e ele parece tê-la; **Dario**: Desiludiu um pouco, mas estamos certos que vai demonstrar o que vale, pois chegou a ter intervenções de registo; **N'Habola**: foi a seguir a Manuel Jorge, quanto a nós, o jogador mais tecnicista, não chegando a rubricar uma grande exibição porque não foram criadas situações para tal. Bom toque de bola e nada de exageros individuais; **Abel**: mal entrou, deu nas vistas com a sua irrequietude. Apesar disso nada conseguiu, cumprindo o que lhe estava destinado; **José Fernandes**: jogou pouco tempo. Teve uma excelente jogada individual mas a finalização não foi a desejada. Necessita de rodagem. Rodagem que, como ele, toda a equipa está a precisar. Esperamos que o Torneio da Costa Verde, venha a trazer os seus frutos. J.M.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação, n.º 32, referente a 2 de Setembro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho» «Defesa Desportiva»:

- 1. Benfica-Braga 1
- 2. Boavista-Porto x
- 3. Académica-Sporting 2
- 4. Rio Ave-Portimonense ... x
- 5. Setúbal-Vizela 1
- 6. Guimarães-Belenenses ... x
- 7. Farense-Penafiel 1
- 8. Salgueiros-Varzim x
- 9. Ipswich-Manchester Un. . 2
- 10. Newcastle-Aston Villa 2
- 11. Southampton-West Ham . 1
- 12. Watford-Arsenal 1
- 13. West Bromwich-Luton 1

MAGOS F. C.

CONCURSO «1, 2, 3» (INSCRIÇÃO)

MAGOS FC
Souto - Anta - Espinho

Recorte e envie preenchido para:

NOME:

MORADA:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

PROFISSÃO:

NOME:

MORADA:

DATA DE NASCIMENTO:

TELEFONE:

PROFISSÃO:

LEIA • ASSINE • DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

CAMPEONATO DA II DIVISÃO COMEÇA A 16 DE SETEMBRO:

EM DIA DA SR.A DA AJUDA ESPINHO RECEBE FAFE

Vai principiar no próximo dia 16 de Setembro, domingo da Sr.ª da Ajuda, o campeonato nacional da II divisão. Na Zona Norte, o «nosso» Sp. de Espinho, vai mais uma vez, tentar a subida de escalão.

Numa primeira apreciação ao calendário do sorteio efectuado na passada sexta-feira, os «tigres», depois de receberem o Fafe

na jornada inaugural, têm duas saídas (Valongo e Marco), que parecem fáceis, para na quarta jornada receberem um dos grandes favoritos à promoção: o Chaves.

Para o leitor apreciar, recortar e guardar, publicamos na íntegra o calendário geral das trinta jornadas, com as respectivas datas:

<p>1.ª JORNADA (16 de Setembro)</p> <p>Leixões-Aves Felgueiras-Paços de Ferrelra Gil Vicente-Sanjoanense Tirsense-L. Lourosa Felreense-Famalcão Chaves-Lixa Espinho-Fafe Marco-Valonguense</p>	<p>6.ª JORNADA (28 de Outubro)</p> <p>Sanjoanense-Marco L. Lourosa-Paços de Ferrelra Famalcão-Aves Lixa-Leixões Fafe-Felgueiras Valonguense-Gil Vicente Espinho-Tirsense Chaves-Felreense</p>	<p>11.ª JORNADA (16 de Dezembro)</p> <p>Famalcão-Lixa L. Lourosa-Fafe Sanjoanense-Valonguense Paços de Ferrelra-Espinho Aves-Chaves Leixões-Felreense Felgueiras-Tirsense Marco-Gil Vicente</p>	<p>16.ª JORNADA (27 de Janeiro)</p> <p>Aves-Leixões P. Ferrelra-Felgueiras Sanjoanense-Gil Vicente L. Lourosa-Tirsense Famalcão-Felreense Lixa-Chaves Fafe-Espinho Valonguense-Marco</p>	<p>21.ª JORNADA (32 de Março)</p> <p>Marco-Sanjoanense Paços Ferrelra-Lourosa Aves-Famalcão Leixões-Lixa Felgueiras-Fafe G. Vicente-Valonguense Tirsense-Espinho Felreense-Chaves</p>	<p>26.ª JORNADA (5 de Maio)</p> <p>Lixa-Famalcão Fafe-L. Lourosa Valong.-Sanjoanense Espinho-P. Ferrelra Chaves-Aves Felreense-Leixões Tirsense-Felgueiras Gil Vicente-Marco</p>
<p>2.ª JORNADA (23 de Setembro)</p> <p>Aves-Marco Paços de Ferrelra-Leixões Sanjoanense-Felgueiras L. Lourosa-Gil Vicente Famalcão-Tirsense Lixa-Felreense Fafe-Chaves Valonguense-Espinho</p>	<p>7.ª JORNADA (4 de Novembro)</p> <p>Sanjoanense-L. Lourosa Paços de Ferrelra-Famalcão Aves-Lixa Leixões-Fafe Felgueiras-Valonguense Gil Vicente-Espinho Tirsense-Chaves Marco-Felreense</p>	<p>12.ª JORNADA (23 de Dezembro)</p> <p>Lixa-Marco Fafe-Famalcão Valonguense-L. Lourosa Espinho-Sanjoanense Chaves-Paços de Ferrelra Felreense-Aves Tirsense-Leixões Gil Vicente-Felgueiras</p>	<p>17.ª JORNADA (17 de Fevereiro)</p> <p>Marco-Aves Leixões-Paços de Ferrelra Felgueiras-Sanjoanense Gil Vicente-L. Lourosa Tirsense-Famalcão Felreense-Lixa Chaves-Fafe Espinho-Valonguense</p>	<p>22.ª JORNADA (14 de Abril)</p> <p>L. Lourosa-Sanjoanense Famalcão-P. Ferrelra Lixa-Aves Fafe-Leixões Valong.-Felgueiras Espinho-Gil Vicente Chaves-Tirsense Felreense-Marco</p>	<p>27.ª JORNADA (12 de Maio)</p> <p>Marco-Lixa Famalcão-Fafe L. Lourosa-Valonguense Sanjoanense-Espinho Paços Ferrelra-Chaves Aves-Felreense Leixões-Tirsense Felgueiras-Gil Vicente</p>
<p>3.ª JORNADA (30 de Setembro)</p> <p>Aves-Paços de Ferrelra Leixões-Sanjoanense Felgueiras-L. Lourosa Gil Vicente-Famalcão Tirsense-Lixa Felreense-Fafe Chaves-Valonguense Marco-Espinho</p>	<p>8.ª JORNADA (18 de Novembro)</p> <p>L. Lourosa-Marco Famalcão-Sanjoanense Lixa-Paços de Ferrelra Fafe-Aves Valonguense-Leixões Espinho-Felgueiras Chaves-Gil Vicente Felreense-Tirsense</p>	<p>13.ª JORNADA (30 de Dezembro)</p> <p>Lixa-Fafe Famalcão-Valonguense L. Lourosa-Espinho Sanjoanense-Chaves Paços de Ferrelra-Felreense Aves-Tirsense Leixões-Gil Vicente Marco-Felgueiras</p>	<p>18.ª JORNADA (3 de Março)</p> <p>Paços de Ferrelra-Aves Sanjoanense-Leixões L. Lourosa-Felgueiras Famalcão-Gil Vicente Lixa-Tirsense Fafe-Felreense Valonguense-Chaves Espinho-Marco</p>	<p>23.ª JORNADA (21 de Abril)</p> <p>Marco-L. Lourosa Sanjoanense-Famalcão Paços de Ferrelra-Lixa Aves-Fafe Leixões-Valonguense Felgueiras-Espinho Gil Vicente-Chaves Tirsense-Felreense</p>	<p>28.ª Jornada (19 de Maio)</p> <p>Fafe-Lixa Valonguense-Famalcão Espinho-L. Lourosa Chaves-Sanjoanense Felreense-Paços de Ferrelra Tirsense-Aves Gil Vicente-Leixões Felgueiras-Marco</p>
<p>4.ª JORNADA (7 de Outubro)</p> <p>Paços de Ferrelra-Marco Sanjoanense-Aves L. Lourosa-Leixões Famalcão-Felgueiras Lixa-Gil Vicente Fafe-Tirsense Valonguense-Felreense Espinho-Chaves</p>	<p>9.ª JORNADA (25 de Novembro)</p> <p>L. Lourosa-Famalcão Sanjoanense-Lixa Paços de Ferrelra-Fafe Aves-Valonguense Leixões-Espinho Felgueiras-Chaves Gil Vicente-Felreense Marco-Tirsense</p>	<p>14.ª JORNADA (13 de Janeiro)</p> <p>Marco-Fafe Valonguense-Lixa Espinho-Famalcão Chaves-Lourosa Felreense-Sanjoanense Tirsense-Paços de Ferrelra Gil Vicente-Aves Felgueiras-Leixões</p>	<p>19.ª JORNADA (10 de Março)</p> <p>Marco-Paços de Ferrelra Aves-Sanjoanense Leixões-L. Lourosa Felgueiras-Famalcão Gil Vicente-Lixa Tirsense-Fafe Felreense-Valonguense Chaves-Espinho</p>	<p>24.ª JORNADA (25 de Abril)</p> <p>Famalcão-L. Lourosa Lixa-Sanjoanense Fafe-Paços de Ferrelra Valonguense-Aves Espinho-Leixões Chaves-Felgueiras Felreense-Gil Vicente Tirsense-Marco</p>	<p>29.ª JORNADA (26 de Maio)</p> <p>Fafe-Marco Lixa-Valonguense Famalcão-Espinho L. Lourosa-Chaves Sanjoanense-Felreense Paços de Ferrelra-Tirsense Chaves-Gil Vicente Leixões-Felgueiras</p>
<p>5.ª JORNADA (2 de Outubro)</p> <p>Paços de Ferrelra-Sanjoanense Aves-L. Lourosa Leixões-Famalcão Felgueiras-Lixa Gil Vicente-Fafe Tirsense-Valonguense Felreense-Espinho Marco-Chaves</p>	<p>10.ª JORNADA (2 de Dezembro)</p> <p>Famalcão-Marco Lixa-L. Lourosa Fafe-Sanjoanense Valonguense-Paços de Ferrelra Espinho-Aves Chaves-Leixões Felreense-Felgueiras Tirsense-Gil Vicente</p>	<p>15.ª JORNADA (20 de Janeiro)</p> <p>Fafe-Valonguense Lixa-Espinho Famalcão-Chaves L. Lourosa-Felreense Sanjoanense-Tirsense Paços de Ferrelra-Gil Vicente Aves-Felgueiras Leixões-Marco</p>	<p>20.ª JORNADA (24 de Março)</p> <p>Sanj.-P. Ferrelra L. Lourosa-Aves Famalcão-Leixões Lixa-Felgueiras Fafe-Gil Vicente Valonguense-Tirsense Espinho-Felreense Chaves-Marco</p>	<p>25.ª JORNADA (28 de Abril)</p> <p>Marco-Famalcão L. Lourosa-Lixa Sanjoanense-Fafe P. Ferrelra-Valonguense Aves-Espinho Leixões-Chaves Felgueiras-Felreense Gil Vicente-Tirsense</p>	<p>30.ª JORNADA (2 de Junho)</p> <p>Valonguense-Fafe Espinho-Lixa Chaves-Famalcão Felreense-L. Lourosa Tirsense-Sanjoanense Gil Vicente-P. Ferrelra Felgueiras-Antas Marco-Leixões</p>

HOJE FALA-SE DE...

□ **JORGE MAIA**

É INCRÍVEL!

O desafio de futebol que opôs o Atlético de Madrid ao Benfica, no Estádio da Luz, ficou manchado pelo mau procedimento do matulão Mejias, guarda-redes espanhol. Foi uma cena incrível! Quase no «terminus» da partida, uma bola que foi chutada para fora do alcance dos jogadores, o apanha-bolas que estava ao dispor para isso mesmo, e ao tentar ser amável, apressando-se a colocar a bola nas mãos do guarda-redes espanhol, foi agredido à cotovelada pelo dito guarda-redes. Segundo o pequenito agredido, Domingos Loureiro, o espanhol ainda lhe chamou «cabrone».

Depois de ver o sucedido, o público exaltado tentou a todo o custo vir até ao relvado da Luz, para poder fazer com que o «valente» guarda-redes pudesse ter a oportunidade de bater num do seu tamanho. Tal não aconteceu, devido à pronta intervenção das pessoas ligadas ao Benfica.

O que Mejias ganhou com tudo isto, foi ter de passar a vergonha de se retratar perante o miúdo, pedindo-lhe desculpas.

Com esta cena, o homem fica muito mal visto... Felizmente, nem todos são assim!...

TAÇA CIDADE DE ESPINHO:

LEÕES E MAGOS SÁBADO NA FINAL

Disputou-se no passado fim-de-semana a meia-final da Taça «Cidade de Espinho» em Futebol Popular, com a realização dos encontros entre o Ronda (Guetim) e os Leões Bairristas (Bairro Piscatório), e os Águias de Anta e os Magos, também de Anta. Os triunfos, escassos, pertenceram às equipas favoritas, Leões e Magos que estarão presentes na final da prova. O prélio terá lugar no próximo sábado, no Campo do Rio Largo e deverá principiar cerca das 17 horas.

RESULTADOS:

Ronda-Leões 1-2
Águias Anta-Magos 0-1

BREVES

SEXTA E SÁBADO HÁ BOLA NO «AVENIDA»

Sexta, dia 24, e sábado, dia 25, o Estádio da Avenida será palco de mais uma edição do Torneio da Costa Verde. Presentes as equipas do Omar do Qatar, Lourosa, Beira Mar e, obviamente, o Sp. de Espinho. O sorteio ditou os

seguintes jogos: SEXTA: Lourosa-Beira Mar (16.30 horas) e SCE-Qatar (18.30 horas); SÁBADO: Às mesmas horas, terão lugar, respectivamente, a atribuição dos 3.º e 4.º lugares e a final.

ACADÉMICO VAI HOMENAGEAR LEITÃO

O Clube Académico de Espinho, numa demonstração de bairrismo e desportivismo, vai promover, na noite de amanhã,

sexta-feira, uma homenagem ao campeoníssimo António Leitão. O acto decorrerá na sede dos académicos, que solicitam a presença de todos os espinhenses.

SÁBADO NA PISCINA FUTEBOL EM FESTA

Sábado, a partir das 21.30 horas, terá lugar, no Salão Nobre da Piscina de Espinho, a cerimónia de entrega dos troféus do «I

Campeonato Popular» e da «I Taça Cidade de Espinho».

VOLEIBOLISTA POLACO ASSINARÁ PELO SCE?

O internacional olímpico, Krusta, de nacionalidade polaca, deverá assumir as funções de jogador/treinador do Sporting de Espinho, sucedendo assim ao técnico Luis Resende. Entretanto a equipa, com ou sem o polaco, principiará a sua preparação no primeiro dia de Setembro.

SR.^a DA AJUDA: 10 DIAS DE FESTA E DIVERSÕES NO RIO LARGO

A edição 84 das festas à Senhora da Ajuda durará 10 dias e o parque de diversões funcionará, ao contrário de anos anteriores, no campo de jogos do Rio Largo - soube o «Defesa de Espinho» junto da comissão de festas.

Iniciando-se em 8 de Setembro e prolongando-se até 17, a festa terá espectáculos diários no parque de diversões, por forma a atrair as pessoas: noites de folclore, actuação de conjuntos, etc. Noutros locais da cidade, haverá também espectáculos. A Comissão pretende fazer uma serenata de Coimbra na escadaria da Igreja matriz, e um desfile das corporações locais no âmbito de um denominado dia dos Bombeiros.

A comissão de festas é a mesma do ano passado (Arlindo Santos, eng. Luis Albernaz, Quirino de Jesus, Joaquim Paula, Manuel Simões, Óscar Correia de Carvalho, Zé «Barbeiro», Mário da Costa Valente e sr. Freitas), acrescida de um grupo de jovens do Rancho Juvenil de Espinho. Em breve, esta comissão começará a contactar os industriais e comerciantes para a habitual colaboração.

Entretanto, publicamos as contas das festas/83:

RECEITAS:

Câmara M. de Espinho	300.000\$00
Solverde	250.000\$00
Comércio, Indústria, Bancos, Ass. Comercial, J. Freguesia, Feira e particulares	276.640\$00
Venda de lugares (terrado)	403.650\$00

RECEITAS FINANCEIRAS:

Juros	7.264\$80	
Saldo de 1982	27.984\$10	1.265.538\$90

DESPESAS:

Ornamentações	400.000\$00	
Músicas e conjuntos	449.435\$00	
Fogo	296.000\$00	
Festa infantil	15.750\$00	
Prova desportiva	16.975\$00	
Festival folclórico	24.000\$00	
Licenças e seguro	4.015\$00	
Tipografia	35.350\$00	
Serv. Prest. c/ terrado	10.277\$50	
Selos e telefonemas	2.610\$00	1.254.412\$50

SALDO entregue à comissão das Festas de 1984

	11.126\$40	11.126\$40
		1.265.538\$90

BALNEÁRIO MARINHO: INAUGURAÇÃO É JÁ NO SÁBADO

O balneário marinho, que funcionará anexo à Piscina Municipal, é inaugurado no próximo sábado, pelas 11 horas, em acto a que estarão presentes diversas individualidades.

Como tivemos ocasião de revelar em Julho passado, o balneário é uma instalação de tratamento paratermal, usando a água do mar. Conta com uma piscina de água aquecida, que está aberta ao público em geral.

CDS INSISTE NO CASO DAS ADMISSÕES

O CDS local, através da sua Comissão Executiva Concelhia, fez-nos chegar, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Tendo o Centro Democrático Social tido conhecimento de que a Piscina Talassoterapia (Banhos Quentes), iria ser inaugurada na última semana de Agosto do corrente ano, vem por este meio alertar a opinião pública para os seguintes factos:

«1 - Fomos a primeira e única força política a denunciar publicamente a situação, nos jornais

locais de 12/7/84 e 13/7/84, relativamente aos critérios utilizados na admissão dos funcionários.

«2 - Fomos a única força política a pedir ao sr. presidente da Assembleia Municipal cópias das fichas individuais dos candidatos, tendo prometido entregar, o que ainda não se verificou, e, no caso de haver incorrecções, exigimos a anulação e novo concurso.

«3 - Recorreremos à Alta Entidade Contra a Corrupção, se nenhuma das medidas apresentadas, quer nos órgãos da Comunicação Social local, quer na Assembleia Municipal, se concretizarem».

«BARBECUE» DO VOLEIBOL

O voleibol do Sp. Espinho promove, no próximo sábado, pelas 21 horas, na Piscina Solário Atlântico, um «barbecue», com o conjunto «Bossa Nova» e o Rancho Juvenil de Espinho. Haverá sardinhas do nosso mar assadas na brasa, boroa, fêveras, caldo verde, etc. Uma excelente noite em perspectiva e uma forma de ajudar os rapazes do «vôlei».

LHANO EXPÕE NA GALERIA SOLVERDE

Desde a passada terça-feira e até o próximo dia 3 de Setembro, Francisco Manuel Martins Lhano expõe trabalhos de esmaltes com pintura a fogo na galeria Solverde (Casino de Espinho). A exposição pode ser vista diariamente das 15 às 3 horas.

VENDE-SE

TERRENO NO ALTO DA TABUAÇA COM CASA DEVOLUTA E CERCA DE 1.300 m²

Trata o próprio pelo Telef. 720404

Classificados

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - ESPINHO.

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - 4500 ESPINHO - Telef. 723731.

Aluguéis

ALUGAM-SE 2 CASAS - De habitação. Com garagem e quintal. Telefone 72059 - Maceda - Ovar.

ALUGA-SE LOJA - Com 65 m² por 35 contos. Na Rua 33, n.º 1467 - Espinho - Telef. 73528 (Esmoriz) ou Fernando Alberto Costa - Aguielo, Esmoriz - 3880 OVAR.

Boa mesa

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, engulas, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355, telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

Emprego

PRECISA-SE COSTUREIRA - Para confecção de bebé. Bem especializada. Contactar pelo telefone 7623906 - Miramar.

PRECISA-SE VENDEDOR DE EQUIPAMENTO ESCRITÓRIO - Com residência em Espinho e carta de condução, mas interessado em trabalhar no Porto em móveis metálicos, máquinas de escrever, calcular e registar e outras. Carta c/ todos os detalhes, condições desejadas e experiência pelo Lusotecla, Rua Contumil, 578 - 4300 PORTO.

Médicos

JORGE PACHECO - Médico dentista. Consultório. Av. 8, n.º 784-1. - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq. - Telef. 721710.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja). Publicado por graças recebidas.

M. J.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer

e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicado por graças recebidas.
J. S.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

OH! JESUS que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate a porta e se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Avé-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.
F. R.

Trespases

NEGÓCIO DE INTERESSE - Trespasa-se. Café Snack-Bar. Valadares - Telef. 720514 - Espinho.

PASSA-SE EM ESPINHO - Restaurante Casa de Pasto. Bom local. Junto à praia. Carta a este jornal ao n.º 9990.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO - PRONTAS A HABITAR - T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortice. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293/722010.

FIAT 132 - Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/ garantia. Gasta 6,5, facilita-se. Falar Estofador Alves. Rua 20, n.º 226, telef. 722530.

EM SILVALDE - Souto, pinhal, 18.000 m, outro 4.000 m, e terrenos de cultura 16.000 m, 8,3 e 2 mil, frente à estrada. Trata: D. Rosa, Hotel de Espinho, Rua 19, n.º 342.

TERRENOS EM NOGUEIRA DA REGEDOURA - Vendem-se diversos e em vários locais. Contactar telefone 720227, Av. 8, n.º 886 - Espinho.

PEQUENA QUINTA - Em Silvalde - Espinho, c/ 24 metros de frente. Telefonar para 7642636.

CASA VELHA - C/ terreno que pode fazer casa r/c e andar. C/ cerca de 300 m, no Lugar da Aldela, Silvalde, perto da Senhora das Dores. Inf.º telef. 720957.

CASA ANTIGA - C/ 9 m de frente à Rua c/ terreno de 500 m² frente à Rua de S. Mamede, Esmojães. Contactar serralharia Domingos José Pinto - telef. 7222268.

CASA R/CHÃO E 1.º ANDAR - Devoluta. Rua 39 n.º 179. Contactar Rua 37 B, n.º 90 - Espinho.

BICICLETA DE CORRIDA - «Mercler». Em bom estado. Óptimo preço. Informa «Casa Travassos», ângulo das ruas 18 e 15, Espinho.

MORADIAS - ESPINHO - C/ 5 quartos, 2 pisos, garagem e anexos. ANDARES c/ 1, 2, 3, 4 e 6 quartos. Desde 2.700 contos. TERRENOS p/moradias de duas, três e quatro frentes. Inf. dia e noite telef. 721972.

PESSOAS

NASCIMENTOS - No dia 12, Filipe Miguel, filho de Adriano Dias Gonçalves e de Ana Maria Rodrigues Magalhães Gonçalves, residentes no Bairro Piscatório, casa 51, em Silvalde; em 16, Julliana Sofia, filha de Fernando Gomes da Silva e de Angelina da Silva Cancero; moradores na Rua da Flores, em Nogueira da Regedoura; em 17, Andreia Marlene, filha de Joaquim de Amorim Sales e de Maria Aurora Vieira Rodrigues Sales, residentes no lugar do Barreiro, em Nogueira da Regedoura; no dia 17, Daniela Carina, filha de Serafim Rodrigues de Almeida e de Maria de Fátima Patela Magalhães, moradores no Bairro Piscatório, casa 69, em Silvalde; no dia 17, Ana Luísa, filha de Fernando Alves da Silva Cardoso e de Maria Helena Alves Perreira Cardoso, residentes na Rua 21, n.º 27, em Espinho; no dia 17, Sandra Sofia, filha de Firmimo Ferreira Henriques e de Teresa de Jesus da Silva Gomes Henriques, moradores na Rua 9, n.º 300, em Espinho; em 19, Deolinda, filha de Camilo Barbosa da Silva e de Celeste da Costa Pinto, residentes no lugar da Lomba, em Paramos.

CASAMENTOS - No dia 11, Manuel António Castro Oliveira, de 22 anos e Arminda Fernanda Dias de Moura, de 28 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; em 11, José Augusto Pinho da Rocha, de 24 anos e Maria Rosa Bernardes Ferreira, de 28 anos, em Silvalde; no dia 14, Jacinto Emílio de Castro Teixeira, de 44 anos e Umbelina Alves Fer-

reira, de 45 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 14, Augusto Gomes Gonçalves, de 25 anos e Margarida Valente de Oliveira, de 21 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho; no dia 15, Augusto Perreira da Silva, de 33 anos e Arminda Fernanda Dias de Moura, de 28 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho.

FALECIMENTOS - No dia 13, Isabel Vilarinho Santo Tirso, de 90 anos, solteira, residente na Rua 30, n.º 256, em Espinho; no dia 15, Guilhermina Ribeiro de Amorim, de 73 anos, viúva, moradora na Avenida 8, 1104, em Espinho; no dia 18, Francisco Dias Pinhal, de 54 anos, casado, residente na Rua 33, n.º 673, em Espinho.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas sinceras condolências.

FERNANDO RODRIGUES GOMES

Missa do 1.º Aniversário

Recordando com saudade o primeiro ano do seu falecimento, sua esposa, filha, irmão e restante família participam que mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, dia 29 do corrente, 4.ª-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem se dignar assistir a este piedoso acto.



FÉRIAS

FOLHETIM ... LOUCO FOLHETIM

O RELÓGIO QUE FAZIA TIC-TAC

(FIM)

Neste último episódio tudo corre às mil maravilhas. Tudo está tão belo, tão belo que até sentimos crescer em nós versos de uma poesia espectacular. Como aquela: «Ai verdinho, meu verdinho/ sem ti...» Como é o resto? Esqueçemo-nos! Tam-

bém temos direito a amnésias, não acham?

Continuando a falar da família Silva, temos a alegria, a felicidade, o júbilo, o regozijo, a satisfação, o contentamento, de dizer que tudo terminou em bem. Sendo assim... gostamos muito

de os conhecer, passem muito bem...

Ei! Esperem aí! Estávamos a brincar! Então esse sentido de humor? Ainda há muitas coisas a contar. Os Silvas resolveram não fazer férias no Algarve. Acontece que apareceu lá em casa a mãe da D. Florinda – sogra, portanto, do sr. Afonso, pobrezinho – e, cheia de autoridade, – não é por acaso que ela usa um bigode hitleriano – proibiu que alguém gozasse férias. Para além disso, obrigou o pobre Afonso a cozinhar, lavar roupa, enfim, fazer a vida doméstica, mandou Nelinha rapar o cabelo porque teimava que ela tinha piolhos e limou tanto as unhas à D. Florinda que ela ficou maneta! E isto porque, numa das últimas viagens que fez até a Itália, onde conhecia uma cartomante profissional, descobriu uma poção mágica que provocava uma alegria muito grande a quem a cheirasse. E tão maquiavélica era que conseguiu que os Silvas – incluindo o Flô-Flô – cheirassem a poção e aceitassem a triste sina sem resmungar.

O relógio fantasma desistiu da vingança. Pudera! Não há espírito que aguente o sorriso idiota da sogra do Afonso! Bom, deixemos esta história de sogras e genros – para não criar atritos nas famílias que nos lêem – e passemos um pouco à frente.

Os Silvas formaram um grupo secreto e, em reunião no sótão, começaram a traçar planos para as férias do ano que vem. Todos assinaram uma acta e fizeram um juramento no sentido de não deixar que nada os impeça de gozar férias. Nada! Nem mesmo que

seja decretado um recolher obrigatório. Agora... surge um problema: onde irão os Silvas passar as férias de 1985? Acontece que o nosso espião 00Z019876/68, disfarçou-se de barata e – coitadinho – morreu sobre o pé impledo do Afonso. Quase apostamos que ele sabia que se tratava de um espião! Mas o que é pior é que mandámos um outro espião – o 00T19876/69, bem disfarçado de vendedor de escovas e, ao tocar a campainha, quem o atendeu foi a sogra do Afonso e, agora, o pobre homem está no «Conde Ferreira»! Não desistimos e mandámos o terceiro espião disfarçado de conta de cabeleireiro. Pobre 00R19867/70! Acabou cheio de fracturas no hospital porque a cruel D. Florinda rasgou-o aos pedacinhos.

Assim sendo, não temos outra alternativa senão irmos – nós – passar umas férias calmas e serenas. Quem falou em férias? Porquê? O quê? Estão interessados em saber para onde vai passar as férias uma família chamada Correia? Então e as nossas férias? Não temos? Oiça lá! Isso não pode ser! Pode? Ai, pode? O quê, se não aceitarmos vamos para casa dos Silva? Com a sogra do Afonso... não! Por favor! Espere aí! Realmente tem razão! Férias? Férias... para que vos queremos...

N. R. – Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Hotel «Kavensdurmir», pelos efeitos «laser», à Micas pela sua pachorra em nos aturar e à nossa «AZERT» por aguentar tanta loucura. É que de coisas sérias está o mundo cheio e... farto. Boas férias para os que vão e bom regresso para os que vêm!

RECOMENDAÇÕES AOS BANHISTAS

SE ESTIVER CANSADO – Não hesite em pedir socorro caso se sinta cansado dentro de água, tenha frio, ou reconheça que não controla suficientemente os seus movimentos. Pedir socorro a tempo é a melhor forma de evitar um acidente dentro de água. Para pedir socorro agite um braço fora de água e acompanhe esses movimentos com gritos. Ao ser socorrido não se agarre, desesperadamente, ao salvador, pois essa atitude em nada facilita o auxílio de que carece.

SE SENTIR FRIO – Caso sinta frio ao tomar banho saia da água o mais depressa possível. Muitas crianças, e também numerosos adultos, apesar de sentirem as mãos ou os pés gelados permanecem, obstinadamente, dentro de água. Tal atitude é extremamente inconveniente e pode ter resultados perigosos. No que diz respeito às crianças convém evitar que tomem banhos excessivamente demorados. Não esqueça: saia da água se sentir frio.

NÃO TOME BANHO SEM TER FEITO A DIGESTÃO – Guarde cerca de três horas para tomar banho depois de comer. Qualquer alimento, por pouco que seja, e também as bebidas alcoólicas, como o vinho e a cerveja, necessitam de um tempo de digestão. É muito perigoso entrar na água, (inclusive o simples molhar de pés) ou expôr-se ao sol, após ingerir bebidas alcoólicas ou tomar uma refeição. Durante a digestão também não deve comer gelados ou tomar bebidas frias.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPES



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

Namoraram-se cinco anos. Sem nunca olhar um para o outro. Ambos tinham um grave problema. Ela, um mau hálito incrível. Ele, um tremendo mau cheiro dos pés. Um dia, depois de muito pensarem, resolveram confessar. Foi ela a primeira a falar, encarando-o.

Cabo: – Morreu o meu pai, meu sargento! Um mês depois:
Sargento: Outra vez, cabo! O que a fez chegar atrasado?
Cabo: – Morreu o meu pai, meu sargento! Dois meses depois:
Sargento: – Não me diga que faleceu mais alguém para chegar atrasado.

PARA RIR • PARA RIR

Ela – Querido, tenho um grave problema a contar-te.
Ele – Não digas mais nada. Comeste as minhas peúgas.

Cabo: – Morreu sim, meu sargento. A minha mãe.
Três meses depois:
Sargento: – Qual a explicação por chegar atrasado?
Cabo: – Morreu a minha mãe.
Sargento: – Você é um mentiroso. Mãe há só uma...

Sargento: – De novo atrasado, cabo! O que aconteceu?

DEFESA » ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525
Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 – 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX